

O TEMA...

Ao longo da história, teatro sempre se mostrou como um meio importante de transmissão de conhecimento, manifestação social e descontração dentro da sociedade. E em todas essas modalidades, não só as pessoas que efetivamente criam as peças, mas aquelas também aquelas que assistem encontram formas de expressar o seu «eu», o que agrega um valor e significado diferentes daqueles sentidos no cinema.

Porto Alegre obteve sua primeira sala de teatro em 1794 na Rua Uruguai sob o nome de «Casa da Comédia», que, no entanto, em 1833, se encontrava já em ruínas.

Depois disso, em 1858, surge o Teatro São Pedro, com fortes inspirações dos teatros portugueses seguindo o estilo neoclássico de composição tanto dos espaços, como de fachada e mesmo de implantação.

Foi a partir deste momento que Porto Alegre passou a se integrar no circuito de teatros de Buenos Aires. Por volta de 1913 começam a surgir novas tipologias para o teatro, agregando o tema do cinema como resposta a moda desenvolvida a partir de 1895 com a invenção dos irmãos Lumière, o filme.

A cidade chegou a contar com até 43 salas em funcionamento, dentre elas podemos destacar o Cine-Theatro Guarany do arquiteto Theo Widesphan,

A maioria dos cinemas se concentravam na Andradras, porém pode-se notar o desenvolvimento de um circuito dessas tipologias que ligavam a região do Bairro Floresta com o centro da cidade, configurando o que os franceses poderiam chamar de «Boulevard du Temple» porto-alegrense.

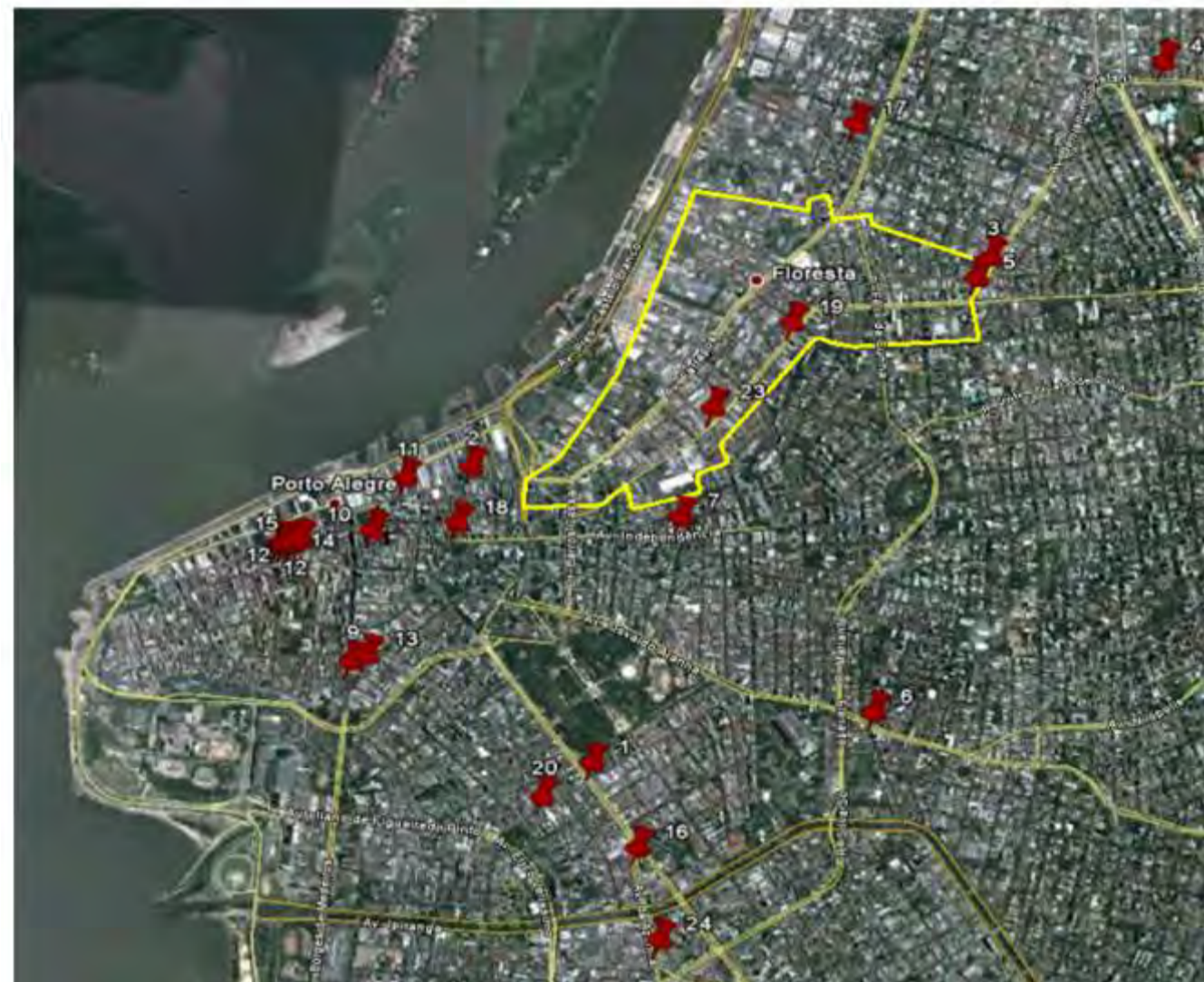
Hoje, muitos dos edifícios de cine-teatro remanescentes estão degradados, abandonados ou assumiram uma nova função. Apesar de estarem desativados de suas funções originais, caminhando ao longo da Benjamin Constant, ainda percebemos a preexistência dos edifícios como o Cine Presidente, o Cine Teatro Astor e o Cine Rosário, alguns tombados como patrimônio, mas que nem de longe são capazes de exibir a qualidade e a vida que outrora tinham.



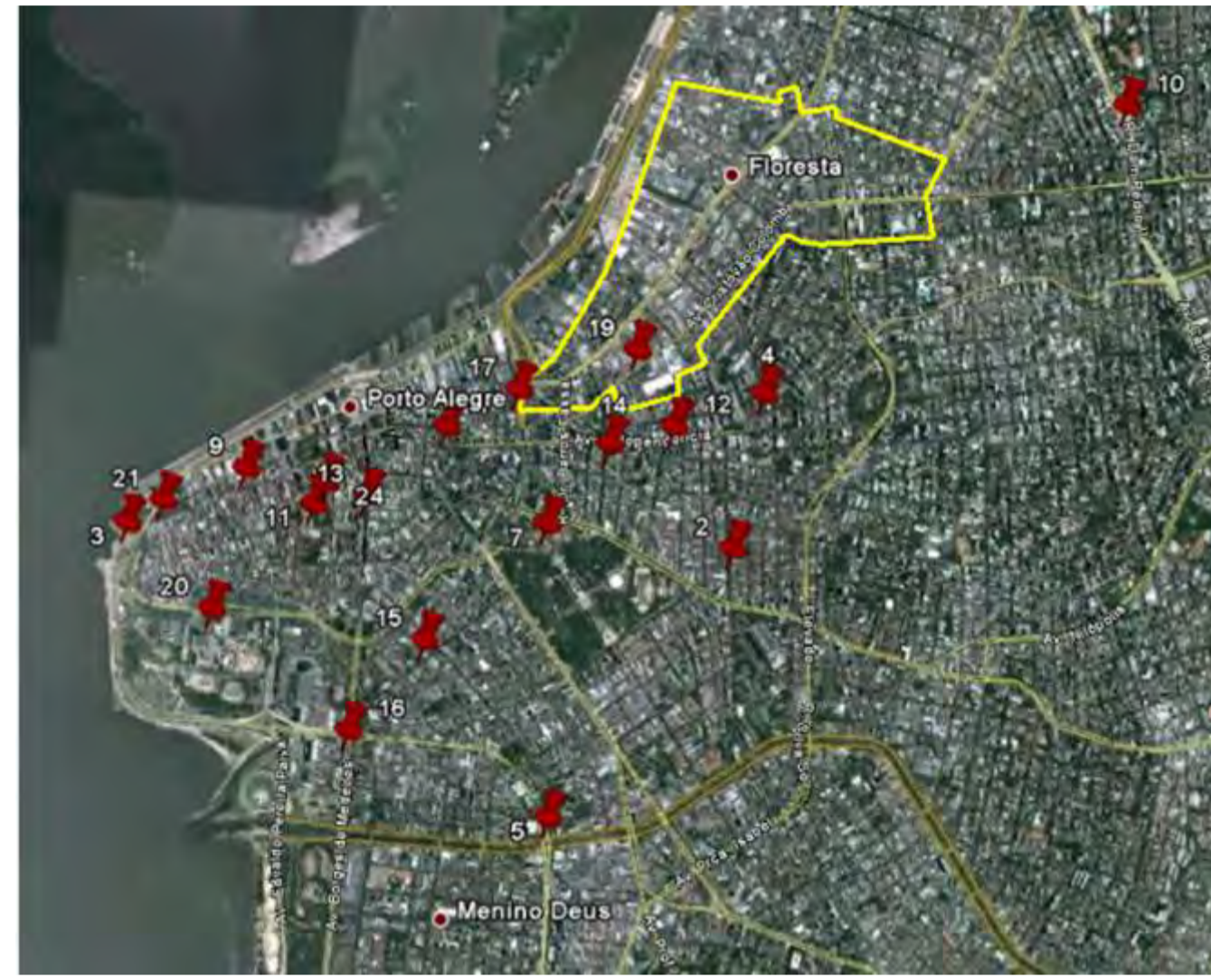
Theatro São Pedro (1858 - ainda em funcionamento)



Cine Rosário (1928 -1980)



Cine- Theatros antigos de Porto Alegre



Cine- Theatros atuais de Porto Alegre



Cine Teatro Guarany (1912- 1975)



Cine Teatro Capitolio

O LUGAR...



O sítio em questão está localizado no bairro Floresta ao norte de Porto Alegre limitado pelos bairros São João, Higienópolis e Bela Vista e próximo do bairro Moinhos de Vento. Hoje o bairro assume características residenciais, possui dentro de seu perímetro diversos pavilhões abandonados e/ou em estados precário de conservação, contudo ainda é um importante bairro de trânsito de veículos para as cidades metropolitanas, com radiais importantes como a Av. Farrapos, a Av. Cristóvão Colombo e uma pequena interface da Av. Benjamin Constant.

A limitação do terreno pela Rua Cristóvão Colombo e Av. Benjamin Constant, cria uma condição privilegiada de acesso, tanto para veículos privados quanto para o transporte público.

É um dos cruzamentos mais movimentados do bairro, porém nos períodos de fim de semana e feriado, a falta de atração cultural, educacional, praças, entre outros, faz com que as ruas sejam desertas e inseguras.

A Av. Benjamin Constant, além do alto fluxo de veículos, é uma rua muito dinâmica no que diz respeito as modificações morfológicas. No processo de modernização destas ruas se percebe que muitos casarões antigos deram lugar a prédios modernos que obedeceram a uma legislação diferenciada em termos de recuos de jardim, altura e relação com a calçada.

As duas ruas em questão se caracterizam pelo maior número de serviços e comércio, e as edificações se comunicam de forma direta com a calçada, a mesma forma que se davam os casarões antigos, a diferença em termos de plano diretor está no alinhamento destas edificações.

A fachada do Cinetheatro Astor é um dos exemplos existentes, que se situa em uma posição relativa diferente da maioria dos prédios de sua quadra. Estando deslocado e posicionado mais a frente na calçada do que as edificações vizinhas, o que causa um afunilamento da calçada, prejudicando o fluxo, e ainda, cria trecho de empena cega que hoje são usadas para colocar promoções de bazares, pichações entre outras coisas que agregam um valor negativo a rua e a própria fachada.

O Cine Teatro Astor foi fundado em 1923 sob o nome de Cine Teatro Orfeu.

Foi reformado em 1963, com 1600m² atendia a um público de aproximadamente 700 pessoas, nesta época trocou de nome e as intervenções que a fachada sofreu foram o início da sua descaracterização, culminando com a abertura de uma porta para passagem de carros, para a atender a sua nova função: estacionamento.

Após fechar suas portas em 1993, o edifício entrou em decadência em função do descaso do proprietário. O pavilhão foi demolido, restando apenas a fachada, que, Apesar do seu estado precário de conservação, em função de um movimento do bairro, foi tombada com patrimônio histórico-cultural, municipal em 2002.

E a pergunta que justifica a escolha deste terreno é:

QUAL O SIGNIFICADO DE UMA FACHADA HISTÓRICA QUE ABRIGA UM ESTACIONAMENTO? O QUÃO REPRESENTATIVO DA MEMÓRIA SOCIAL ELA É?

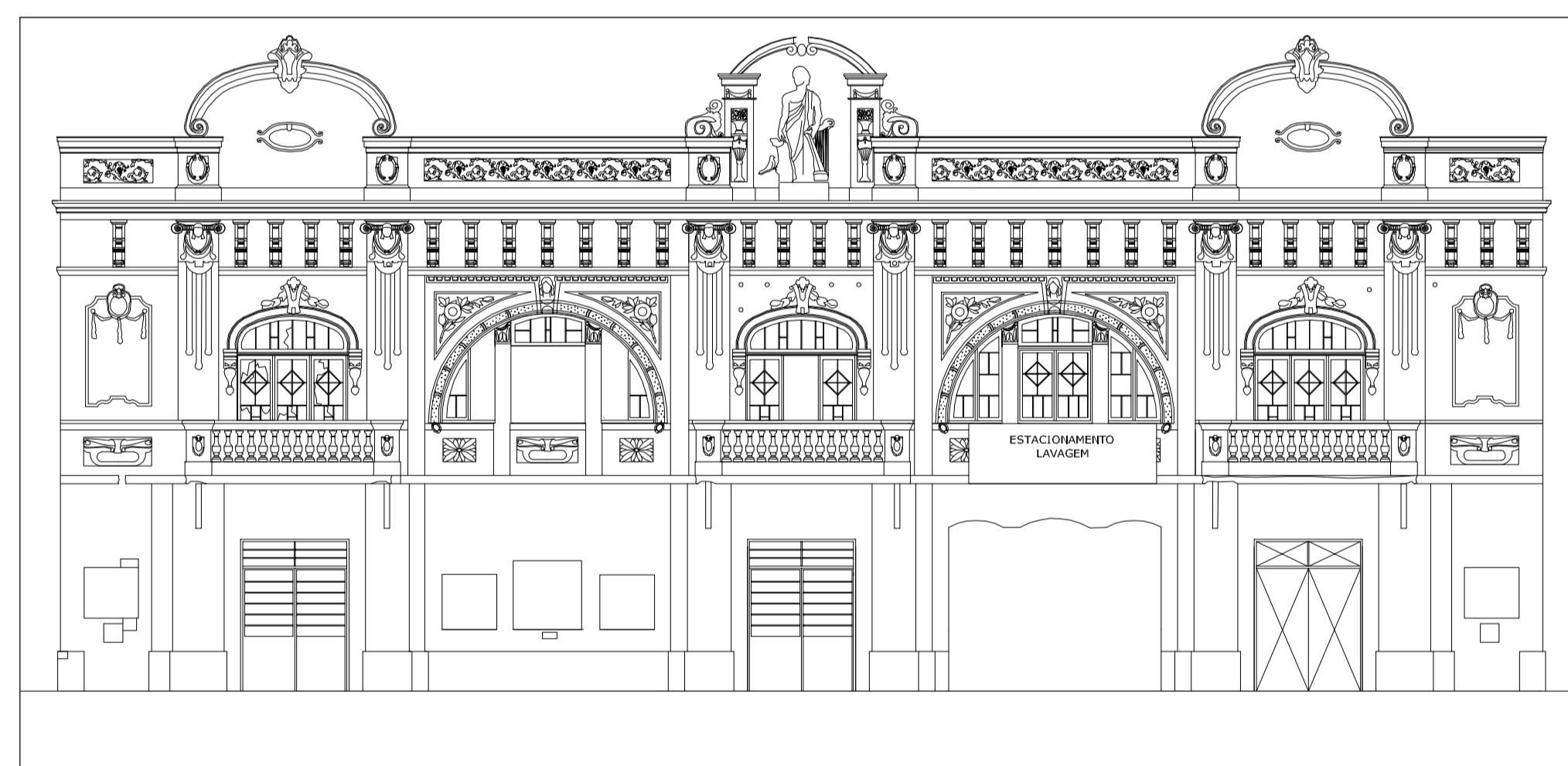


- 1 Pavimento
- 2 Pavimentos
- 3 Pavimentos
- 4 Pavimentos
- 5 ou + Pavimentos

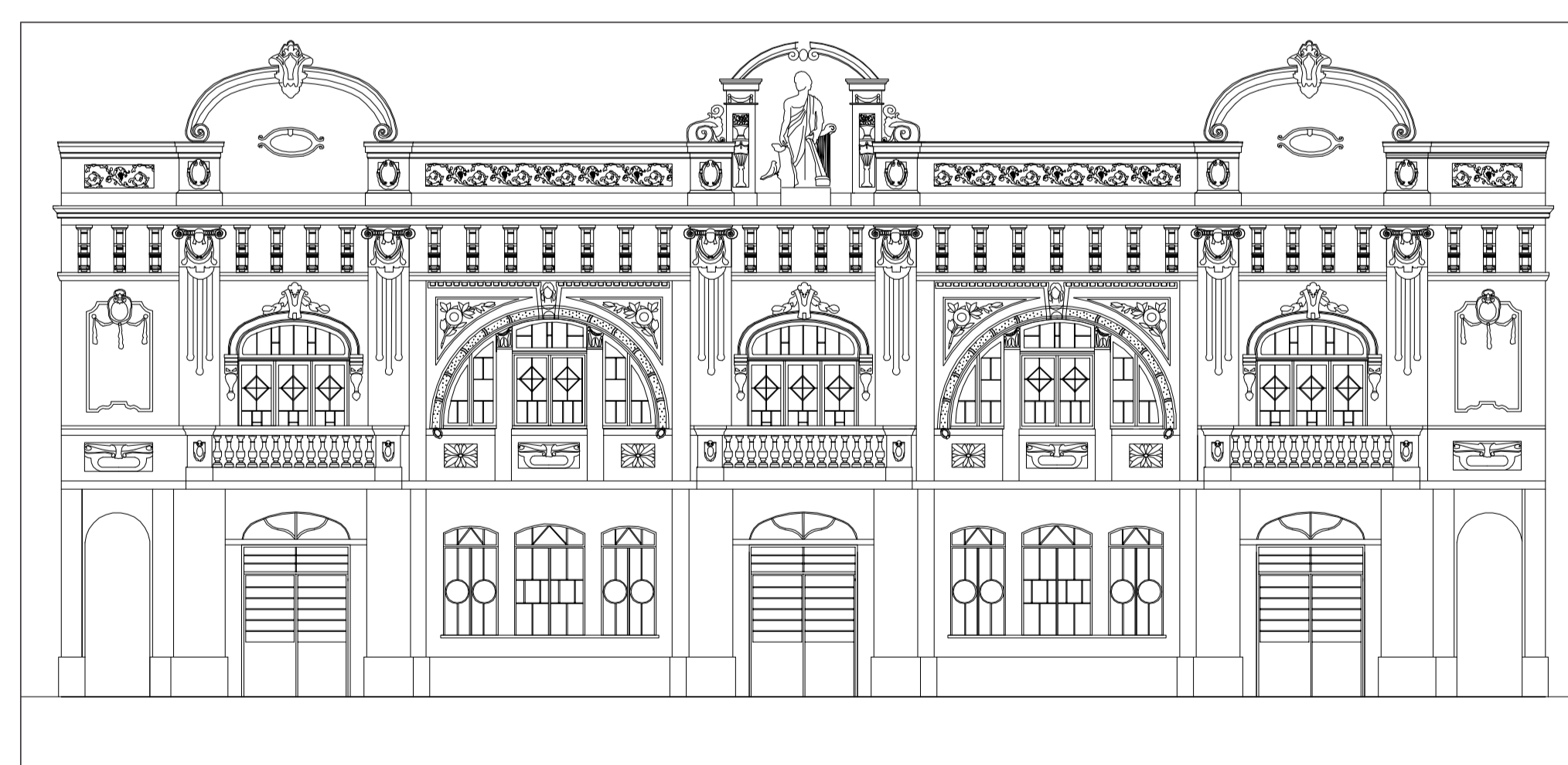


- Residência
- Residência + comércio/serviço
- Comércio
- Escritórios
- Serviços
- Edifício desocupado/ terreno vazio
- Estacionamentos

O PROJETO...



FACHADA ATUAL



PROPOSTA DE INTEVENÇÃO

A fachada histórica do antigo Cine Teatro Astor na Av. Benjamin Constant apresenta-se atualmente em péssimas condições de conservação e descaracterizada devido ao uso que ocorreu no lote de intervenção e a consequente falta de manutenção ao longo do tempo. Logo, um dos objetivos do projeto foi restaurá-la e propor uma área de acúmulo urbano entre a fachada histórica e a nova fachada do Centro de Artes Cênicas Astor.

Foi desenvolvida uma estrutura metálica para sustentar a fachada antiga que estabelece uma relação com a nova através de uma marcação no piso em forma de faixas ordenadas em função das aberturas originais. Em contra partida a essa ordem modular buscou-se um desenho sinuoso de caminho que integrasse esse espaço e encaminhasse o pedestre para dentro do teatro.

O projeto busca estabelecer um diálogo entre o novo e o antigo procurando resgatar um passado artístico da área recuperando uma identidade espacial fundamental na criação de uma dinâmica urbana qualificada e diversificada.

O projeto se propõe a reintegrar o Cine Teatro Astor e o próprio gosto pelos teatros de rua a comunidade e ao cotidiano das pessoas, utilizando formas diversificadas de uso e que visem maior segurança, movimento e vida para a rua em diferentes horários, incluindo, livrarias, cafeterias, exposições de arte e etc.

Atender as diretrizes de projeto de restauração descritas pela prefeitura: levantamento cadastral, levantamento do estado de conservação, levantamento fotográfico e proposta de restauração levando em consideração aspectos relativos à arquitetura do edifício (Elementos a serem acrescentados na arquitetura do prédio deverão atender ao que os aspectos arquitetônicos existentes seguirão) e os aspectos relativos à o uso do edifício (Deverão ser priorizados os usos originais do prédio, sendo as novas atividades consideradas como complementares à atividade principal). Também levando em consideração alguns pontos de vista da teoria de Cesare Brandi em relação ao compromisso ético em relação à intervenção, como norteadores na preposição do projeto e recuperação de algumas características da fachada.

Abrigar a sede do TEPA (Teatro escola de Porto Alegre) que como foi visto a partir de pesquisas no site da instituição, hoje está localizado em um antigo casarão em frente ao Shopping Total, na Av. Cristóvão Colombo, nº400, que não oferece as melhores condições para o desenvolvimento das atividades da escola, dependendo de outras instituições para promoção de eventos maiores ou mesmo participar dos eventos que se desenvolvem ao longo do ano como o "porto verão alegre" ou o "Porto alegre em cena" quando diversas peças de teatro são apresentadas ao público.

Para o desenvolvimento deste projeto foram escolhidos três terrenos contíguos na Av. Benjamin Constant. O principal é o terreno do antigo cine Astor, por todos os motivos já apresentados. E em segundo e terceiro lugar, os terrenos vizinhos, que tratam-se de um prédio residencial de 3 andares mais comércio na base e um prédio de apenas um pavimento sem uso atualmente. A obtenção dos terrenos adjacente se dá em função da ampliação do programa que dentro do princípio de seguir as alturas dos prédios vizinhos, mostrou precisar de mais área sobretudo para a o uso da praça. Além destas questões, também optou-se por localizar a entrada do estacionamento (subsolo), no terreno ao lado, desta forma, aconteceria antes dos semáforos diminuindo engarrafamentos em função dos eventos no teatro.

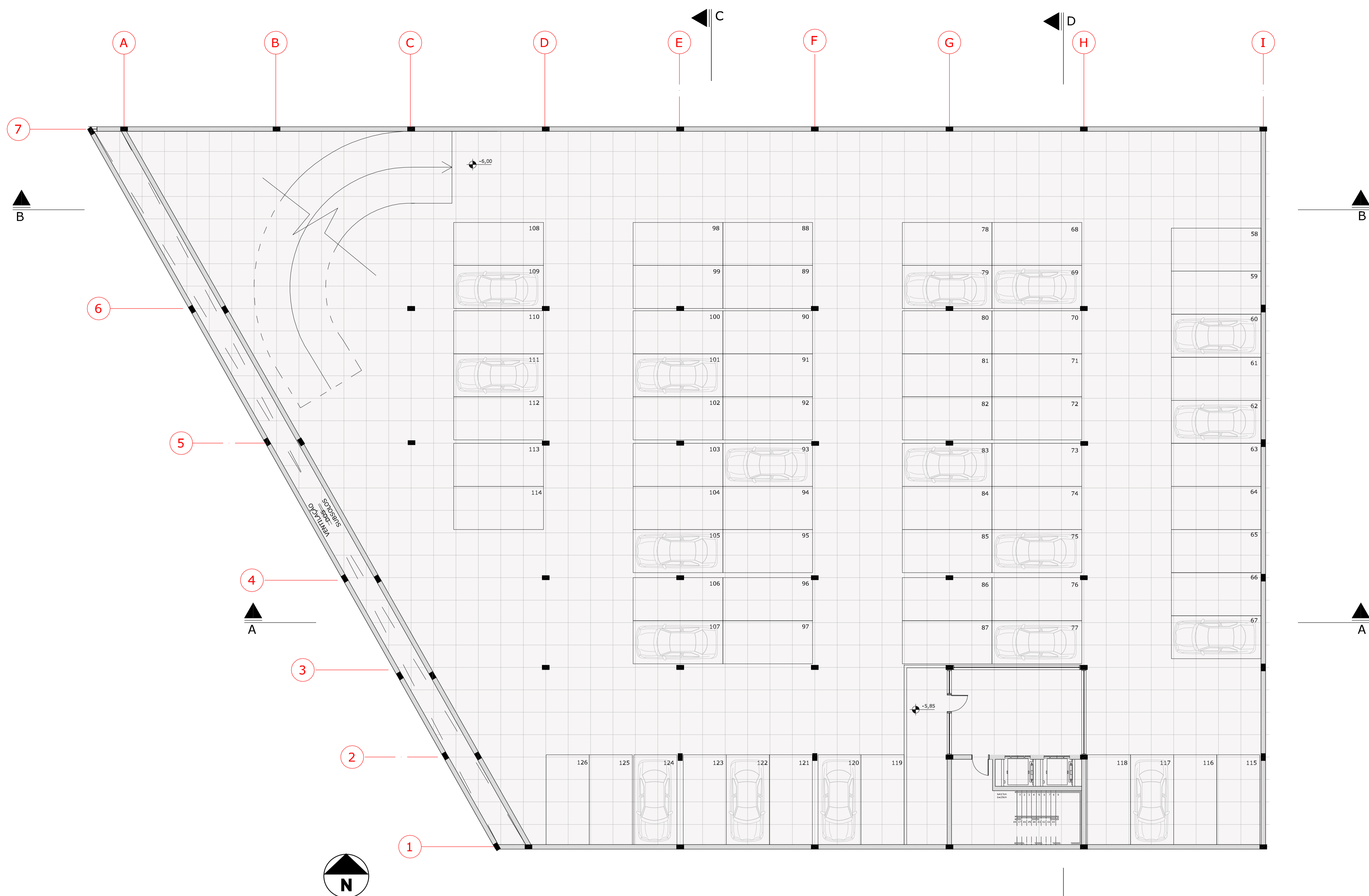


IMPLANTAÇÃO ESCALA: 1/750

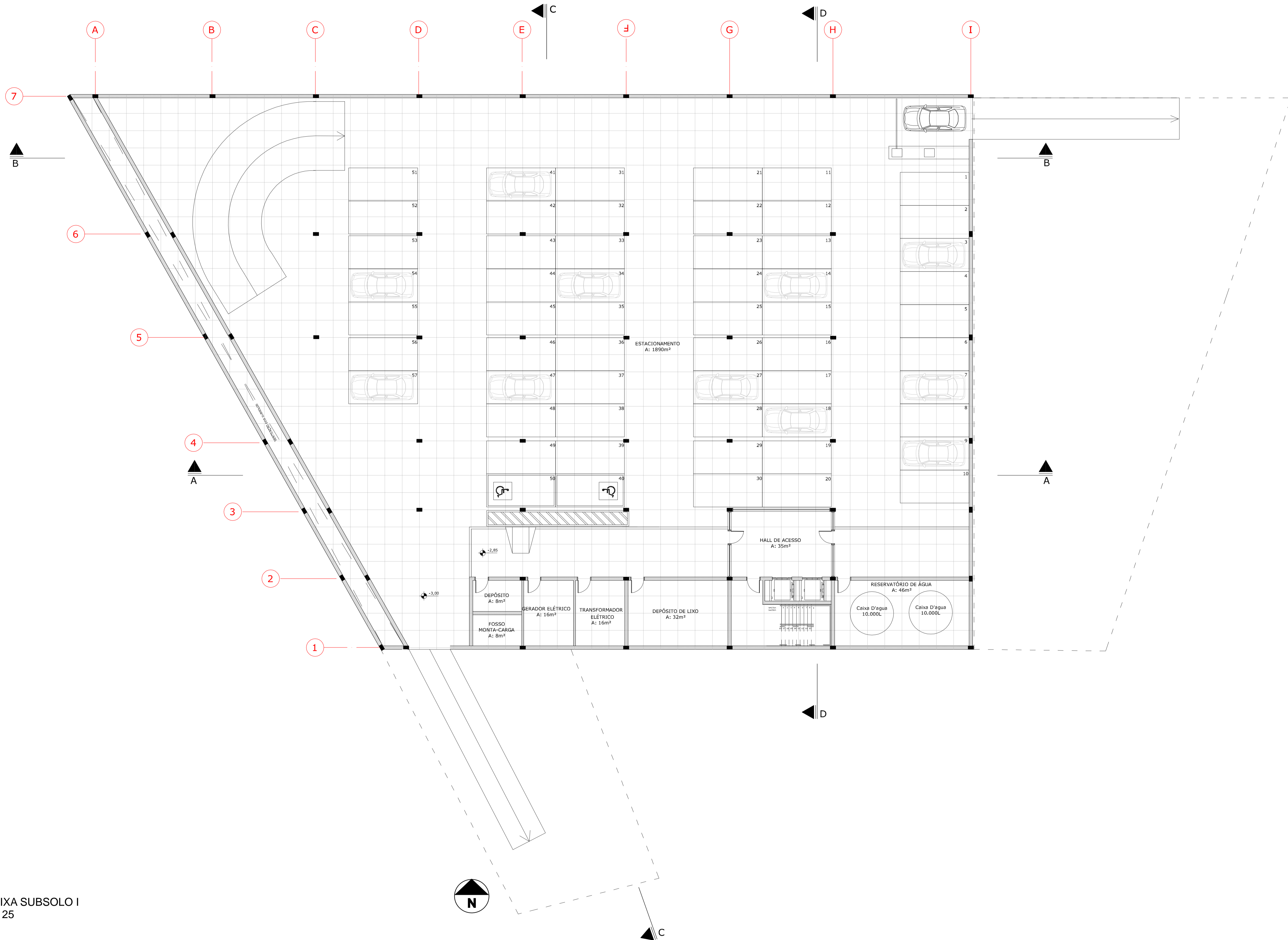
FACHADA - AV. CRISTÓVÃO COLOMBO

CENTRO DE ARTES CÊNICAS ASTOR

Acadêmica: Francielle Kubacki
Orientadora: Sílvia R. Morel



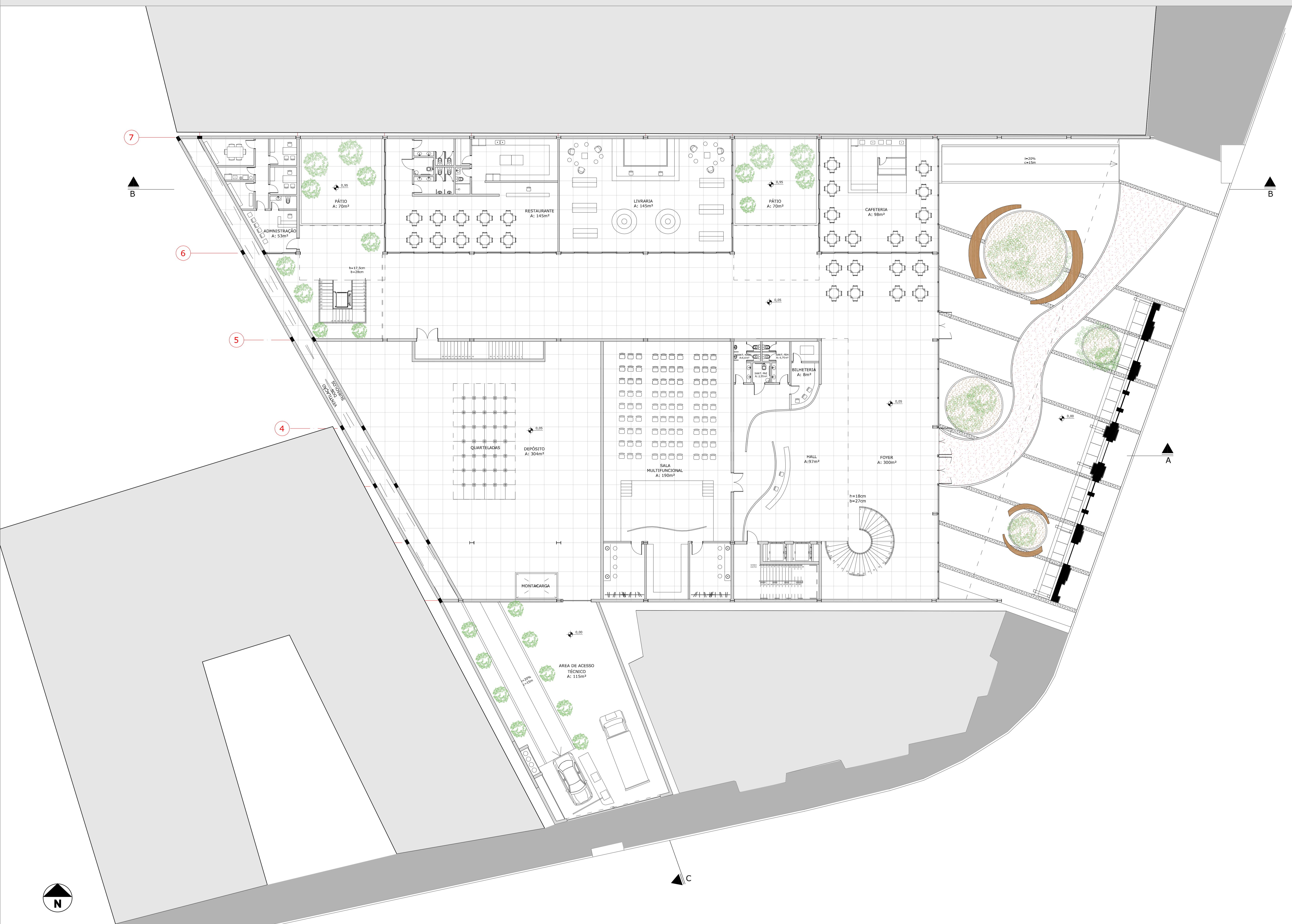
PLANATA BAIXA SUBSOLO II
ESCALA 1/125



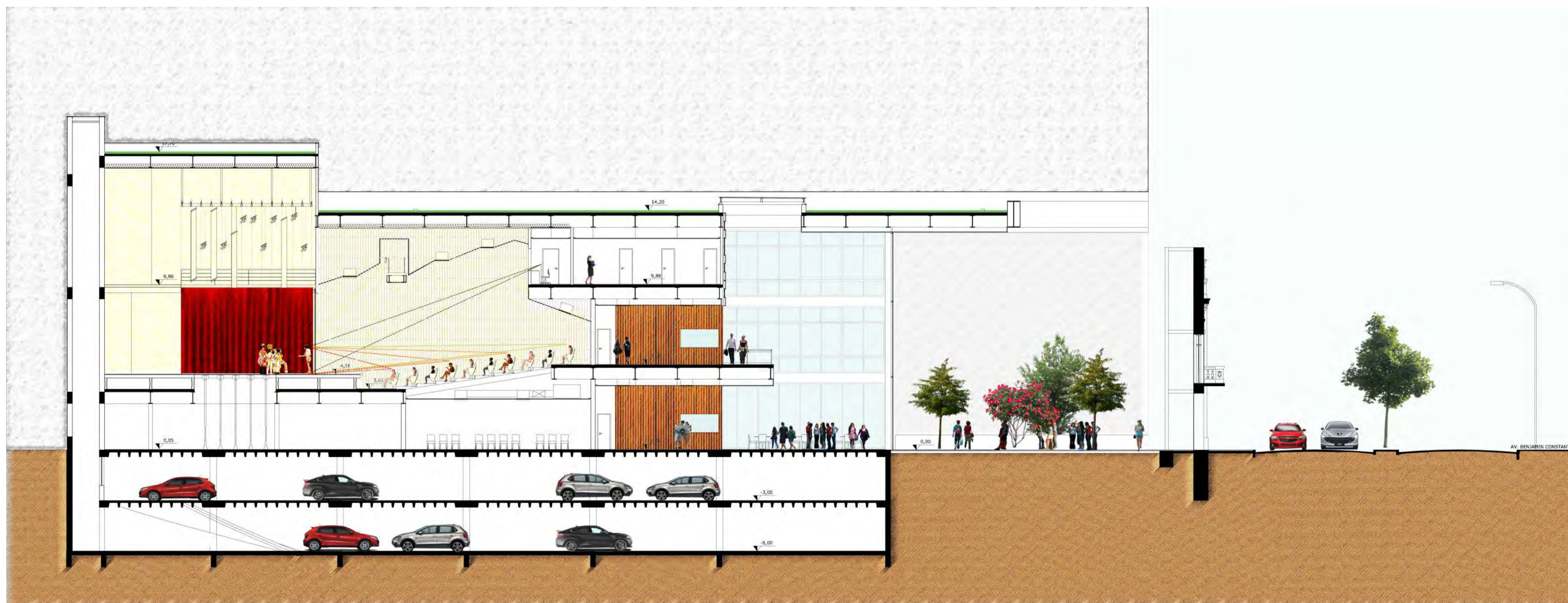
PLANTA BAIXA SUBSOLO I
ESCALA 1/125



CENTRO DE ARTES CÊNICAS ASTOR



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA:1/125



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA:1/125



FACHADA ASTOR

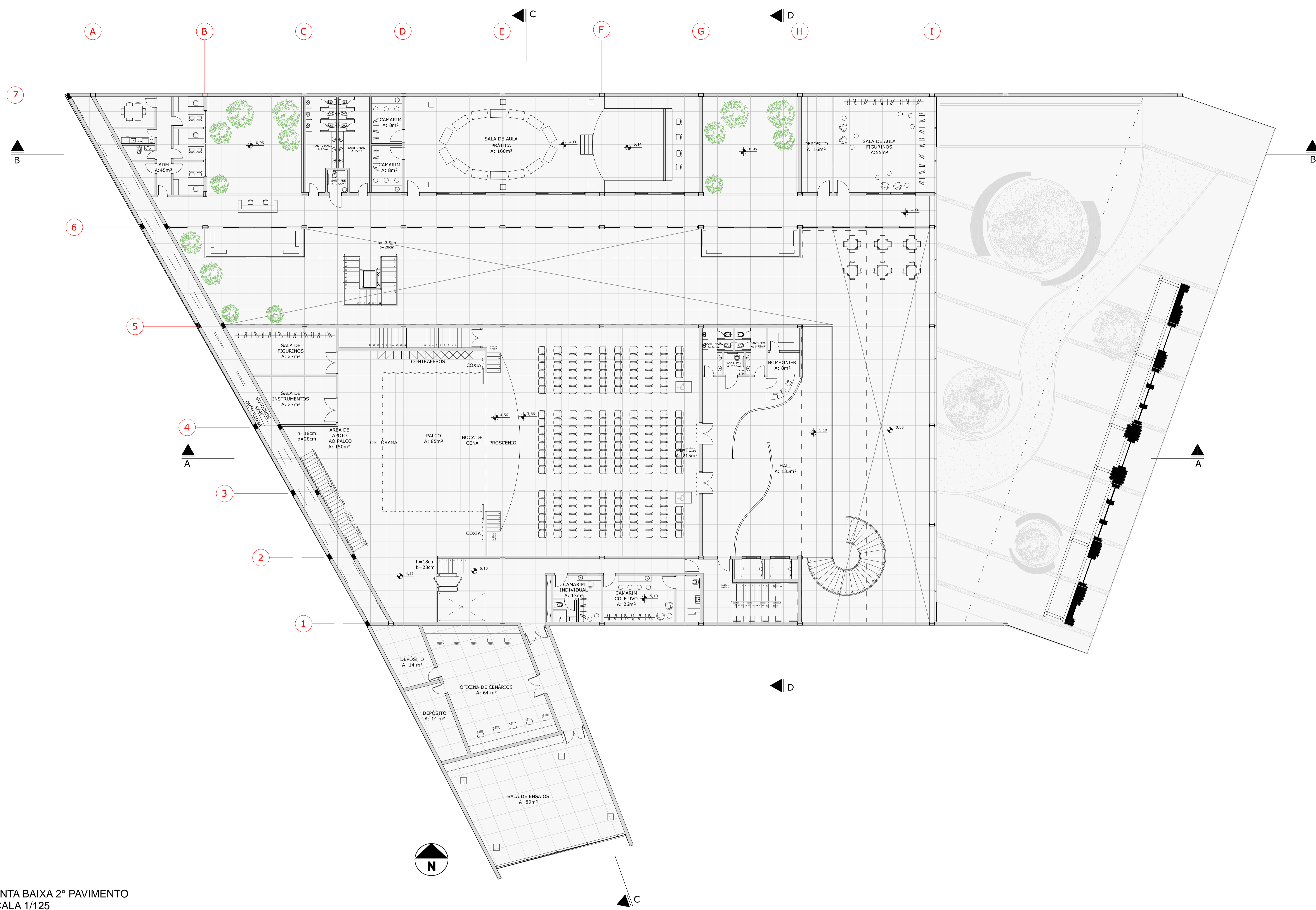


FACHADA - AV. CRISTÓVÃO COLOMBO

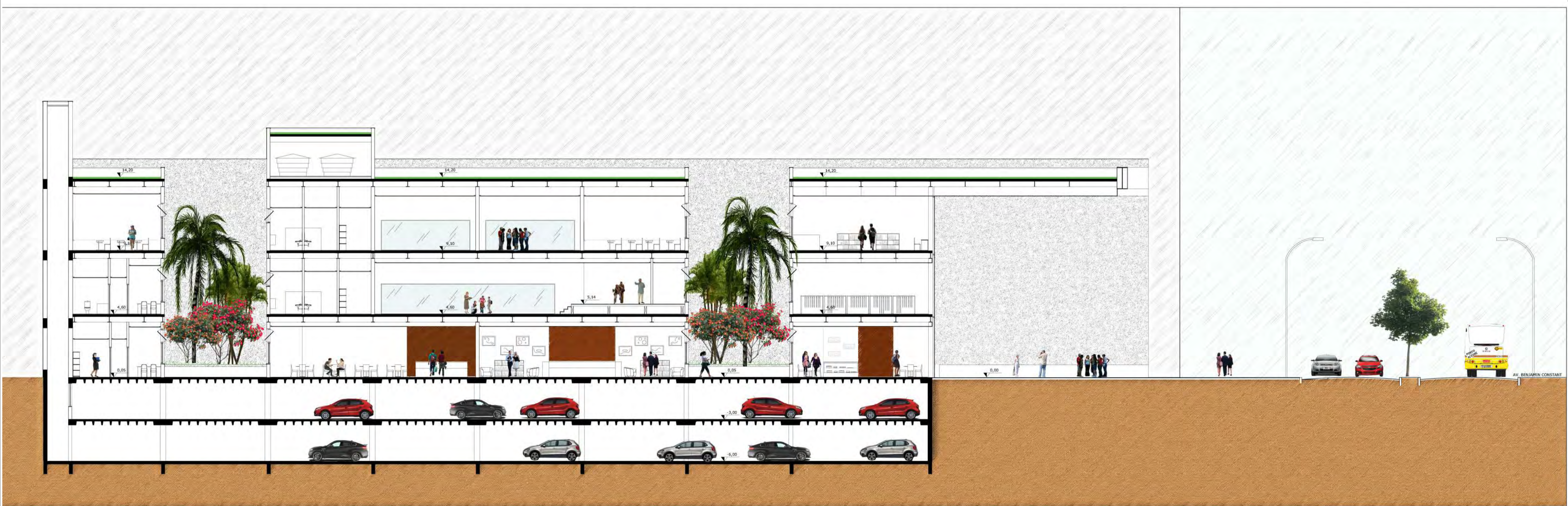


CENTRO DE ARTES CÊNICAS ASTOR

Acadêmica: Francielle Kubaski
Orientadora: Sílvia R. Morel



PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO
ESCALA 1/125



CORTE BB
ESCALA 1/125



SALA DE ESPETÁCULOS - PLATÉIA



HALL DE ENTRADA DA SALA DE ESPETÁCULOS



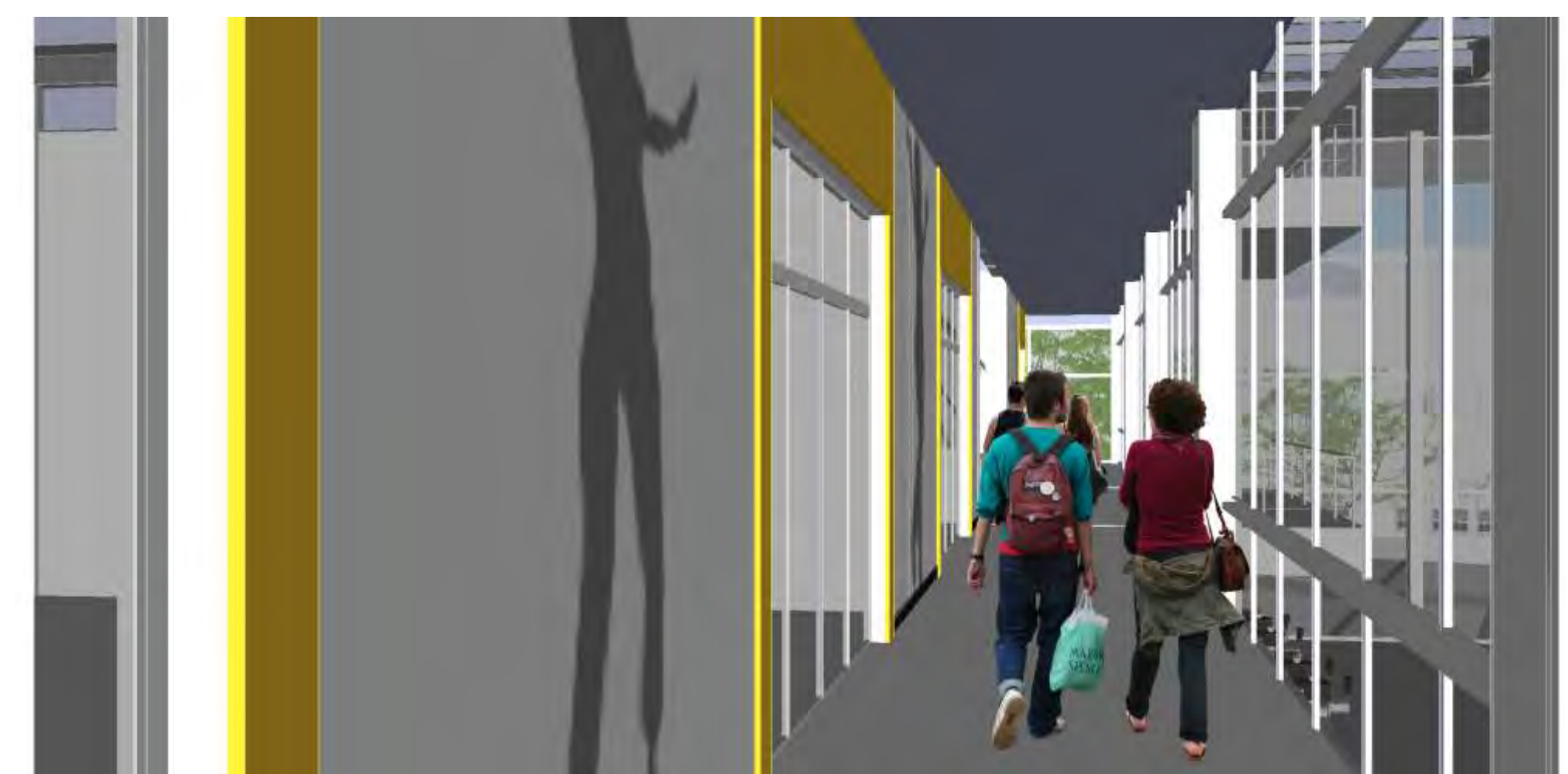
VISTA DA SACADA PARA O FOYER-PRAÇA



SALA DE ESPETÁCULOS - PALCO



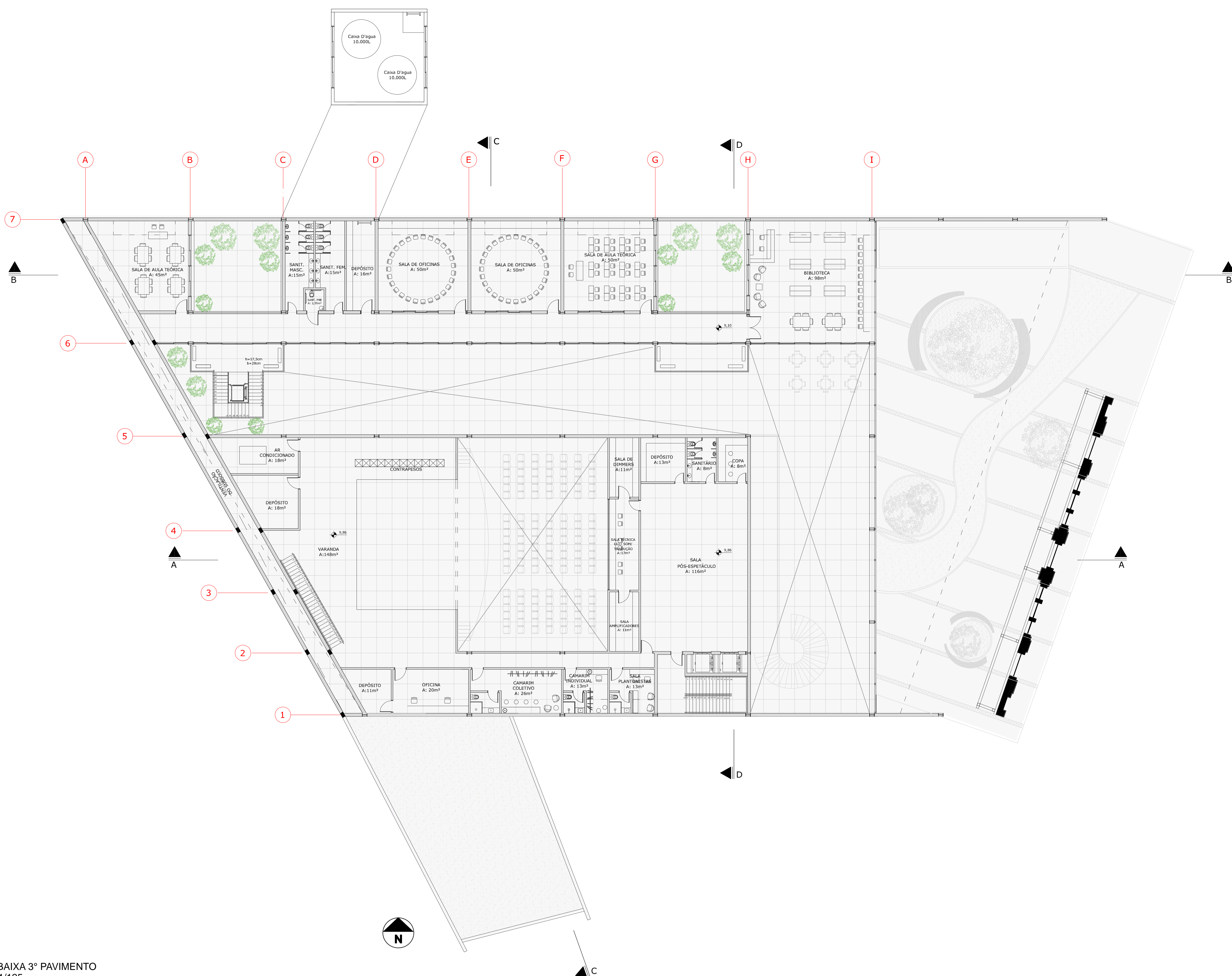
FOYER



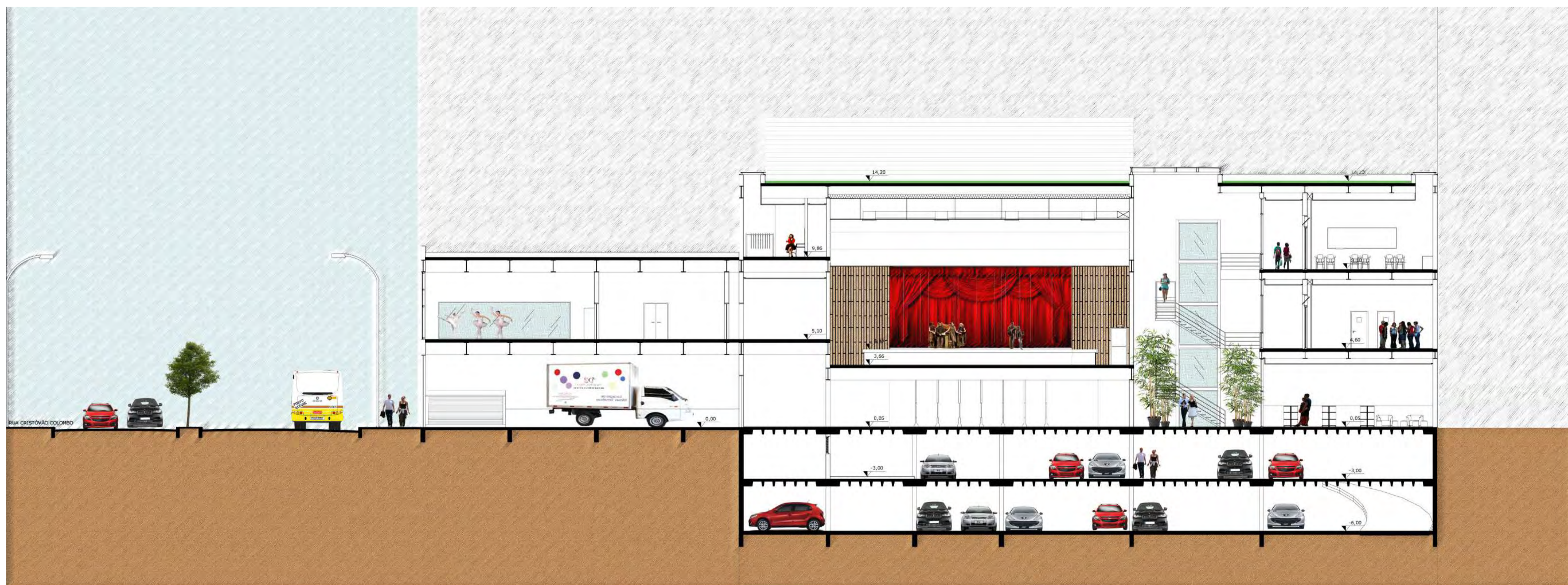
CORREDOR ESCOLA - TEPA

CENTRO DE ARTES CÊNICAS ASTOR

Acadêmica: Francielle Kubaski
Orientadora: Sílvia R. Morel



PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO
ESCALA 1/125



CORTE CC
ESCALA 1/125



CORTE DD
ESCALA 1/125

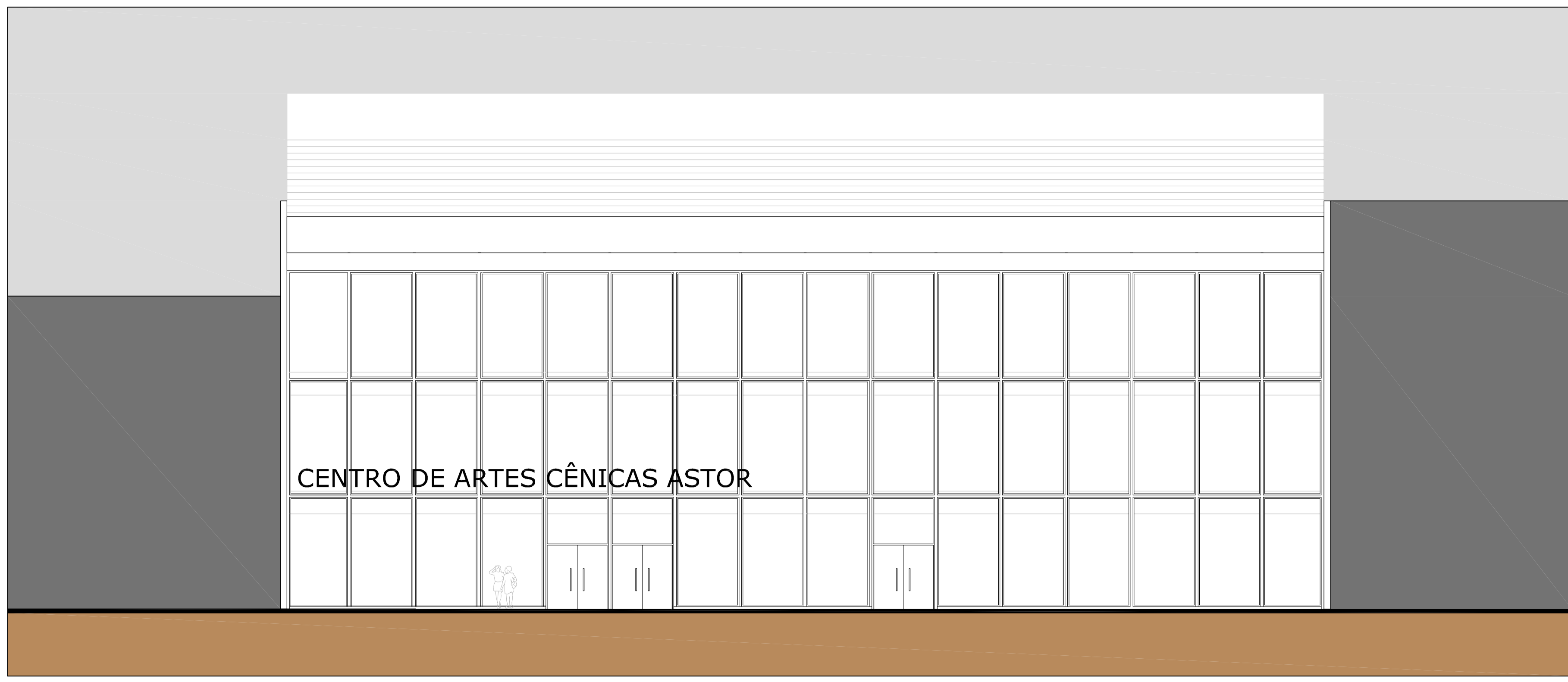


CAMARIM INDIVIDUAL

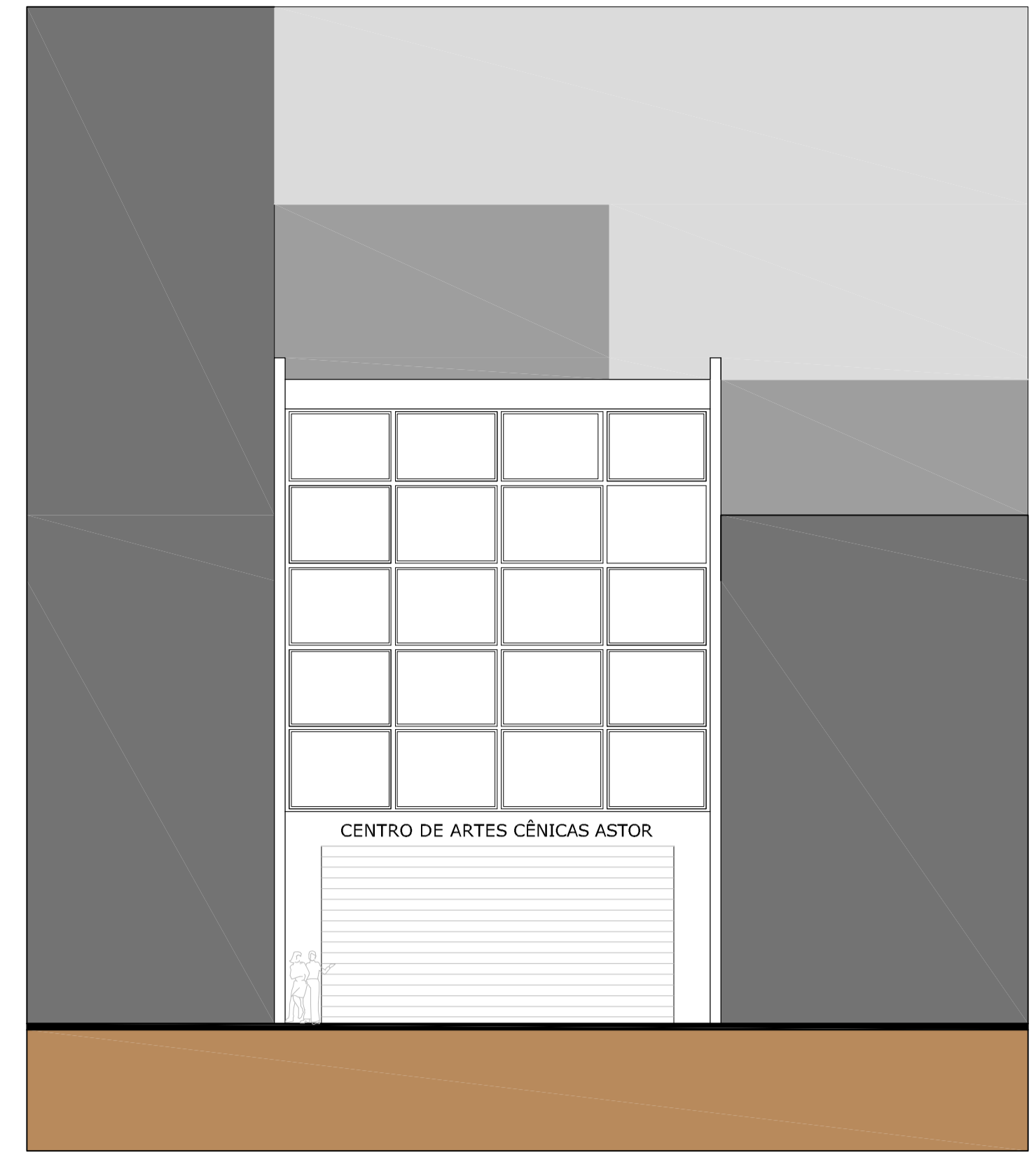


CAMARIM INDIVIDUAL

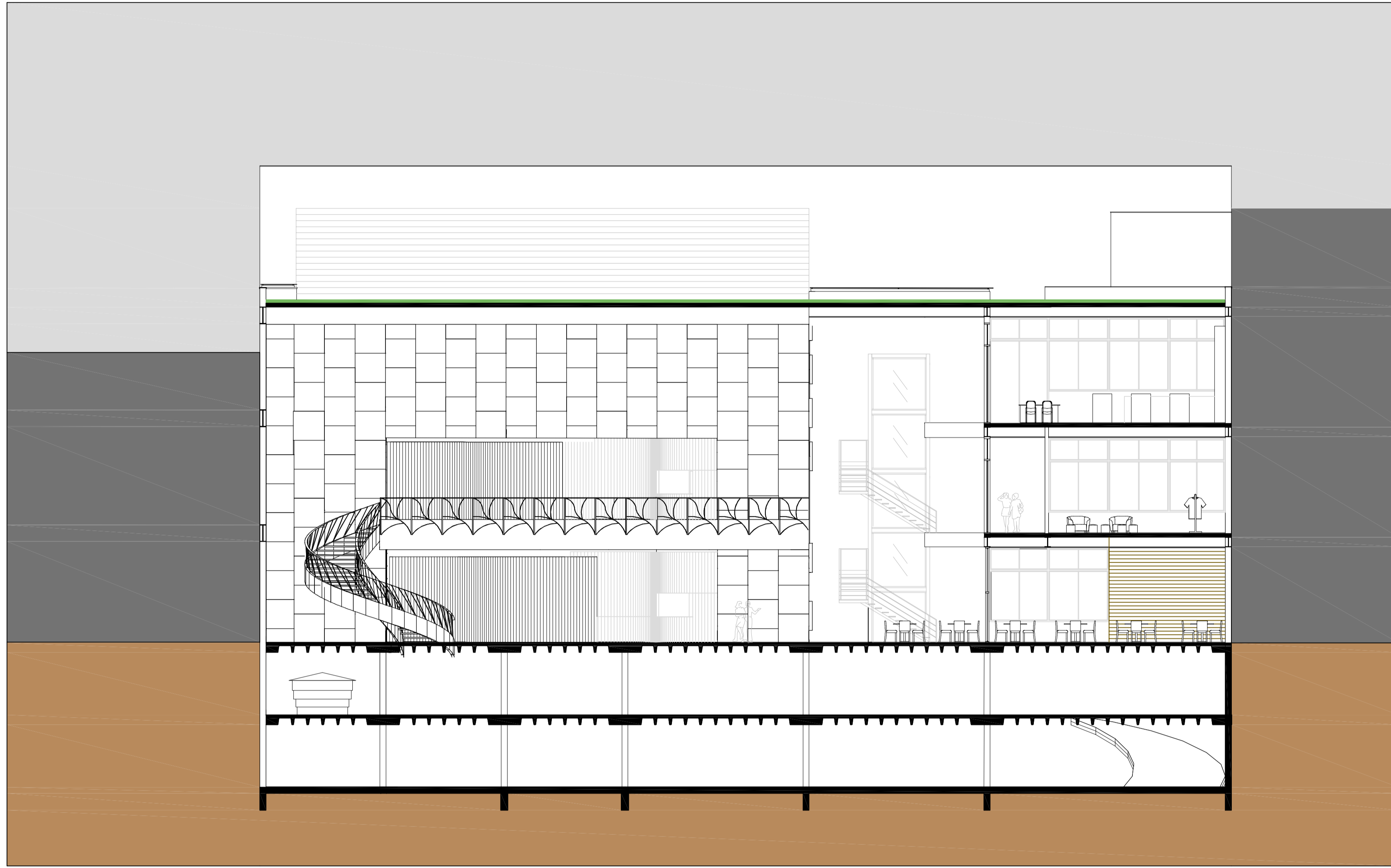
CENTRO DE ARTES CÊNICAS ASTOR



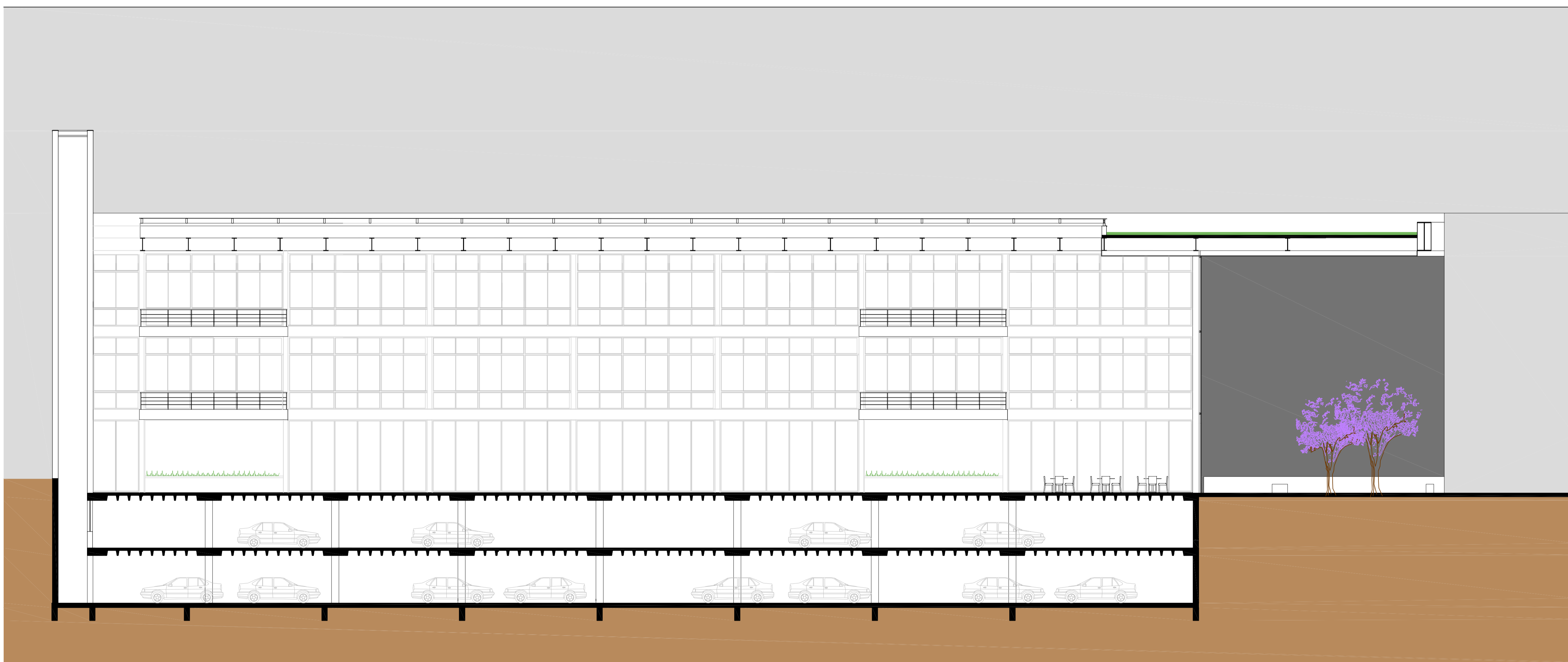
FACHADA BENJAMIM CONSTANT
ESCALA 1/125



FACHADA CRISTÓVÃO COLOMBO
ESCALA 1/125



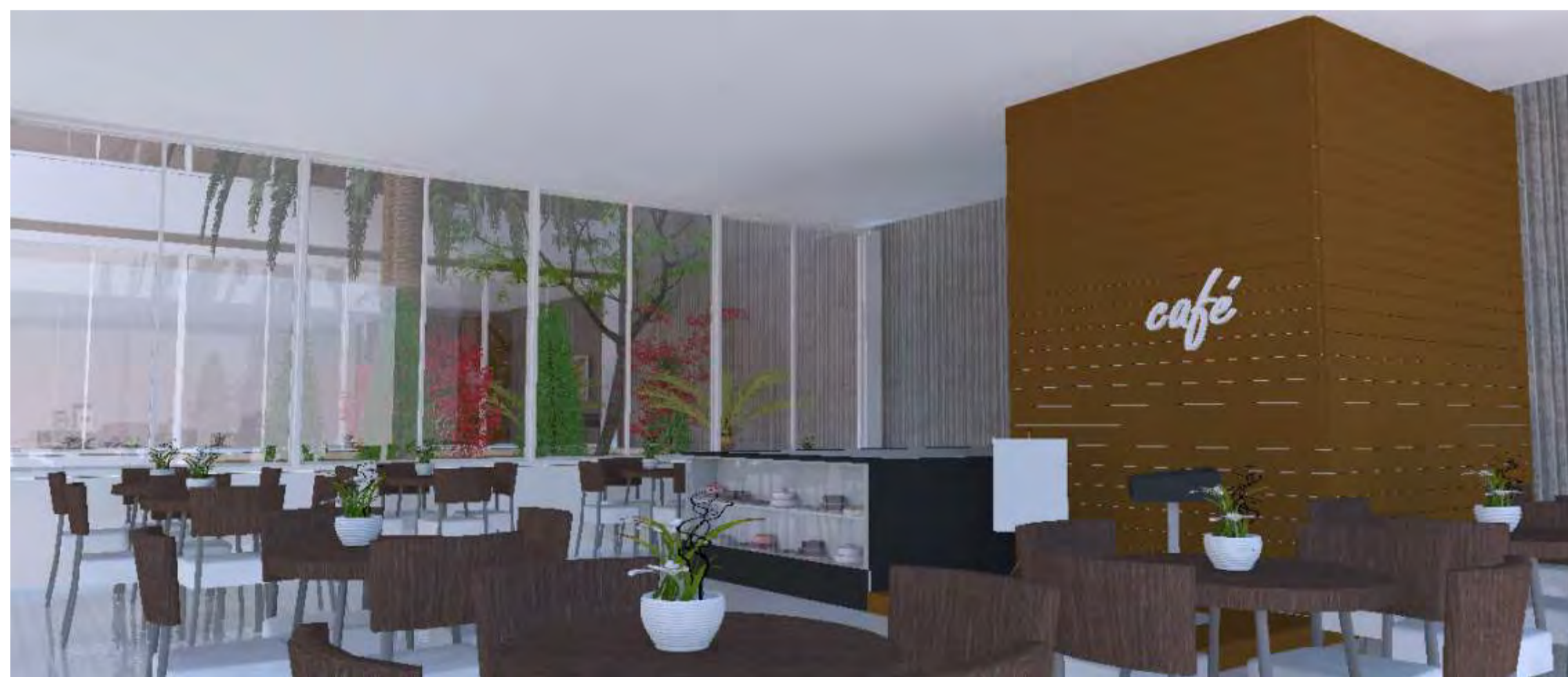
FACHADA TEATRO
ESCALA 1/125



FACHADA ESCOLA
ESCALA 1/125



LIVRARIA



CAFETERIA



RESTAURANTE



GALERIA

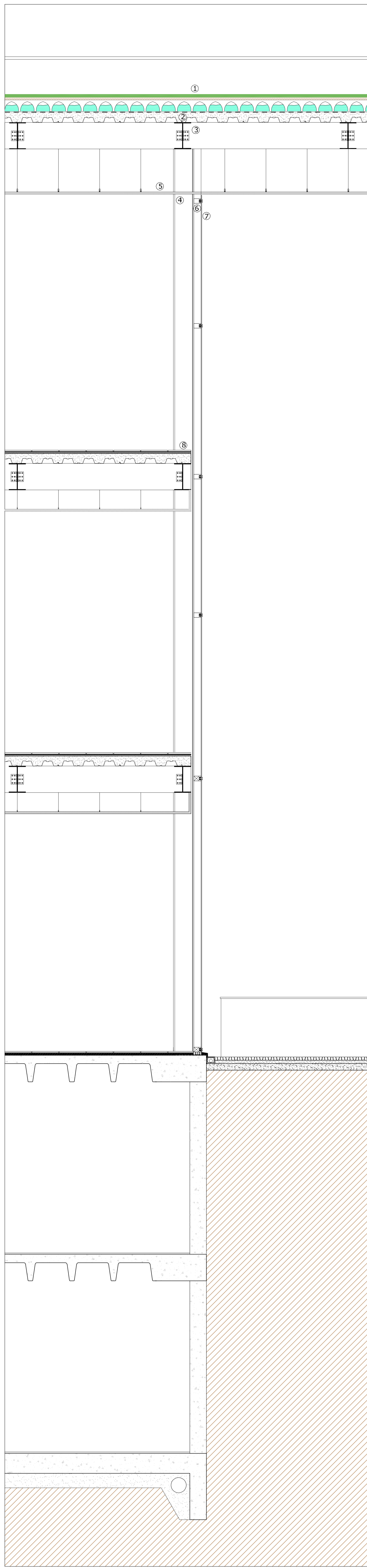


BIBLIOTECA DA ESCOLA



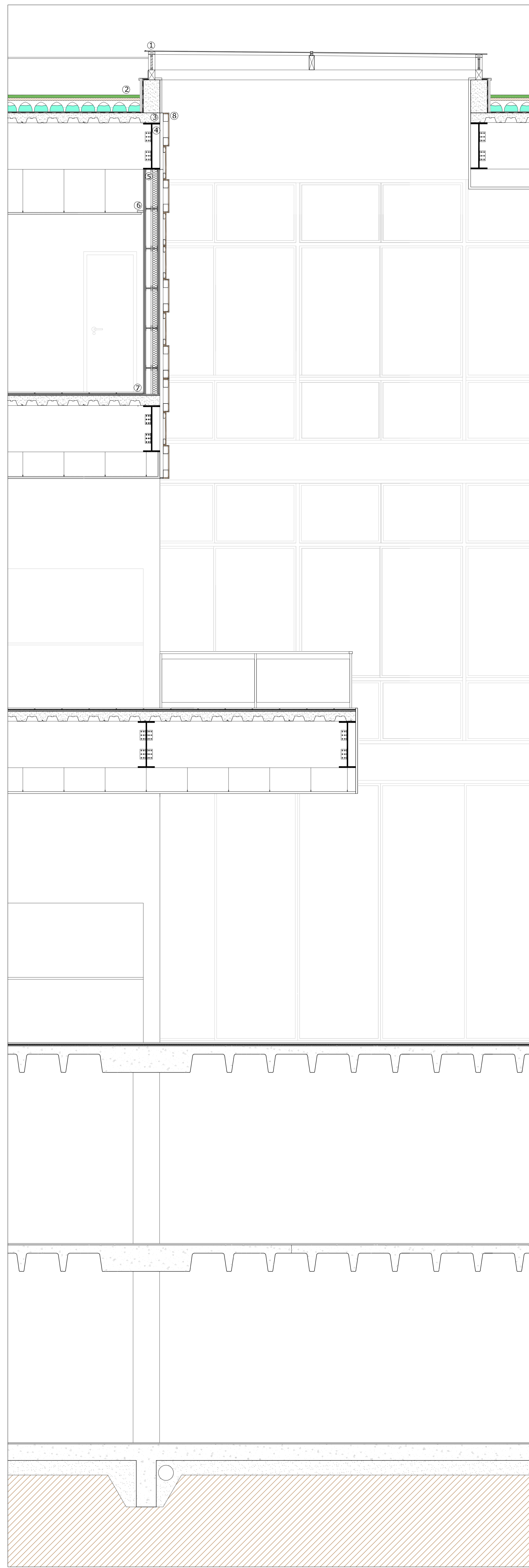
BIBLIOTECA DA ESCOLA

CENTRO DE ARTES CÊNICAS ASTOR



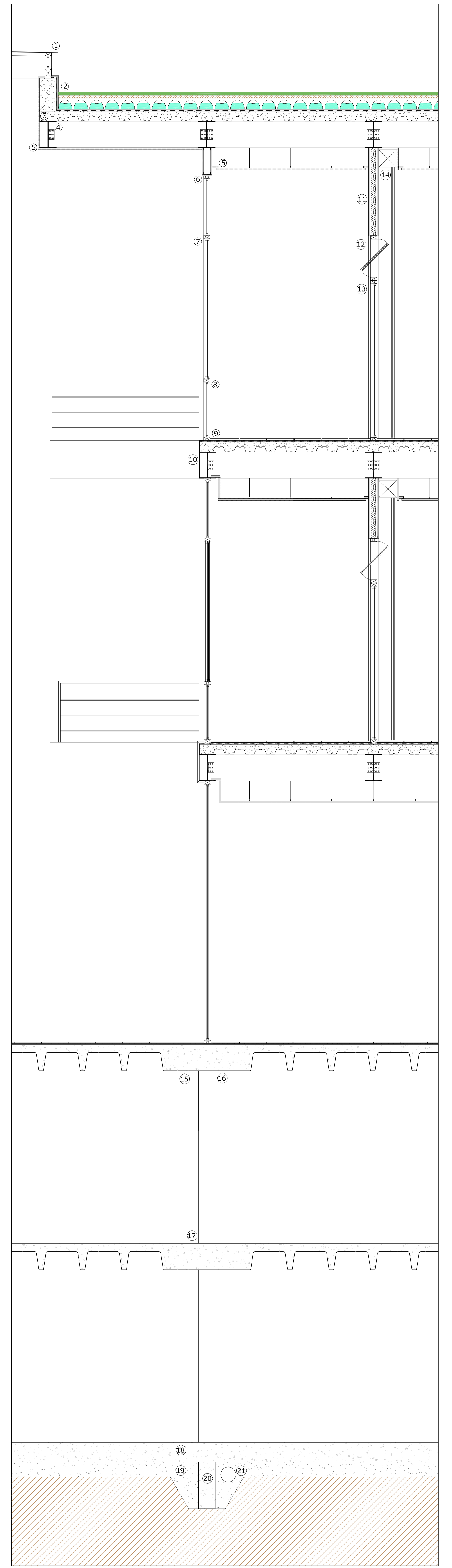
CORTE SETORIAL - FACHADA PRINCIPAL
ESCALA 1/25

- ① Sistema Ecotelhado com lâmina de água
- ② Laje de cobertura em Steel Deck
- ③ Viga em perfil I soldado 700mmX250mm
- ④ Pilar perfil H soldado 400X250mm
- ⑤ Forro de placa cimentícia impermeabilizada
- ⑥ Montante metálico de sustentação do vidro
- ⑦ Cortina de vidro laminado
- ⑧ Piso em porcelanato (400x400mm) cor Siena



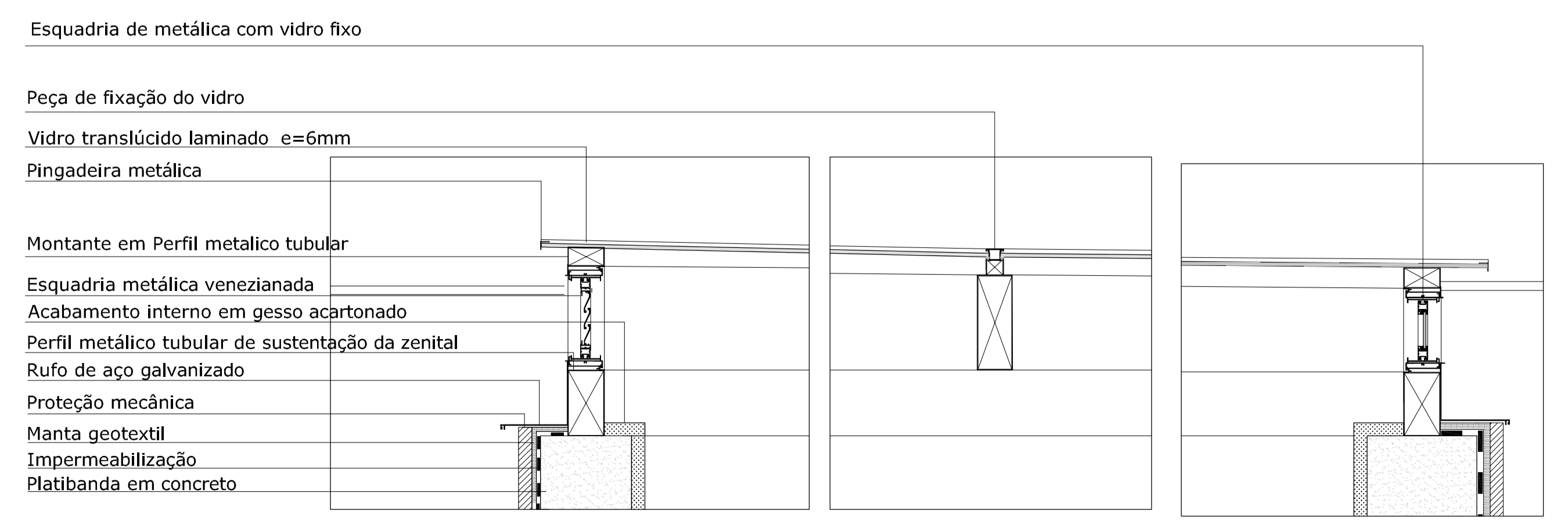
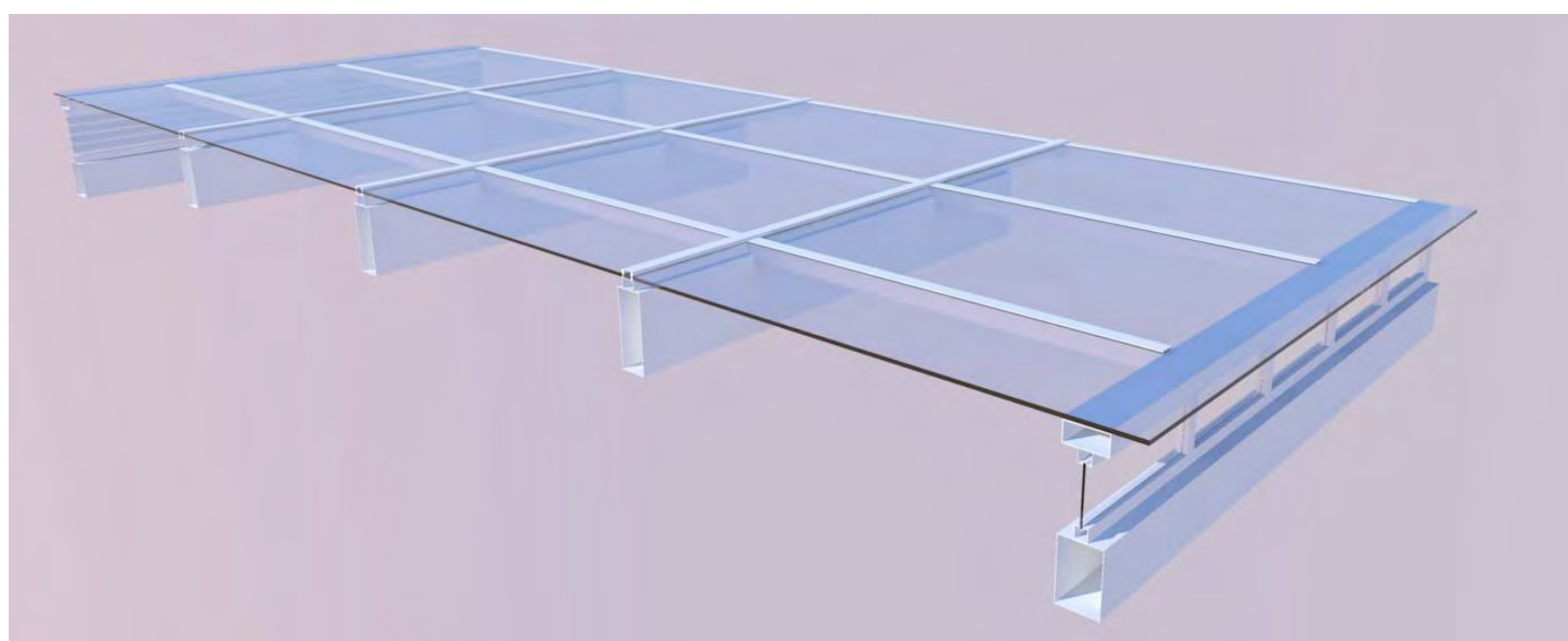
CORTE SETORIAL FACHADA TEATRO
ESCALA 1/25

- ① Zenital - Vidro laminado translúcido
- ② Sistema Ecotelhado com lâmina de água
- ③ Laje de Cobertura em Steel Deck
- ④ Viga de Perfil I 700mmX250mm
- ⑤ Parede em drywall com dupla estrutura e isolante acústico de lã de vidro
- ⑥ Forro de gesso acartonado
- ⑦ Piso de Porcelanato (40x40cm) cor Siena
- ⑧ Módulos de madeira com perfis metálicos



CORTE SETORIAL - FACHADA ESCOLA
ESCALA 1/25

- ① Zenital - Vidro laminado translúcido
- ② Sistema Ecotelhado com lâmina de água
- ③ Laje de Cobertura em Steel Deck
- ④ Viga de Perfil I 400mmX250mm
- ⑤ Forro em gesso acartonado
- ⑥ Esquadria metálica com vidro translúcido fixo
- ⑦ Esquadria metálica de correr (2 folhas) com vidro translúcido
- ⑧ Peitoril - esquadria metálica com vidro translúcido fixo
- ⑨ Piso de Porcelanato 40x40cm cor Siena
- ⑩ Arremate em chapa metálica cor branca
- ⑪ Parede de drywall simples com isolamento acústico de lã de vidro
- ⑫ Esquadria metálica basculante com vidro translúcido
- ⑬ Esquadria metálica de correr (2 folhas) com vidro translúcido
- ⑭ Trilho cortina blackout e cortina de fibra de bambu
- ⑮ Laje nervurada em concreto h=40cm
- ⑯ Pilar de concreto secção retangular (25X40cm)
- ⑰ Piso de epoxi e=2mm
- ⑱ Laje de contrapiso em concreto armado h=15cm
- ⑲ Faixa de brita -
- ⑳ Viga de baldrame em concreto armado
- ㉑ Dreno em PVC Ø 200mm



DETALHE CONSTRUTIVO - ZENITAL
ESCALA 1/25

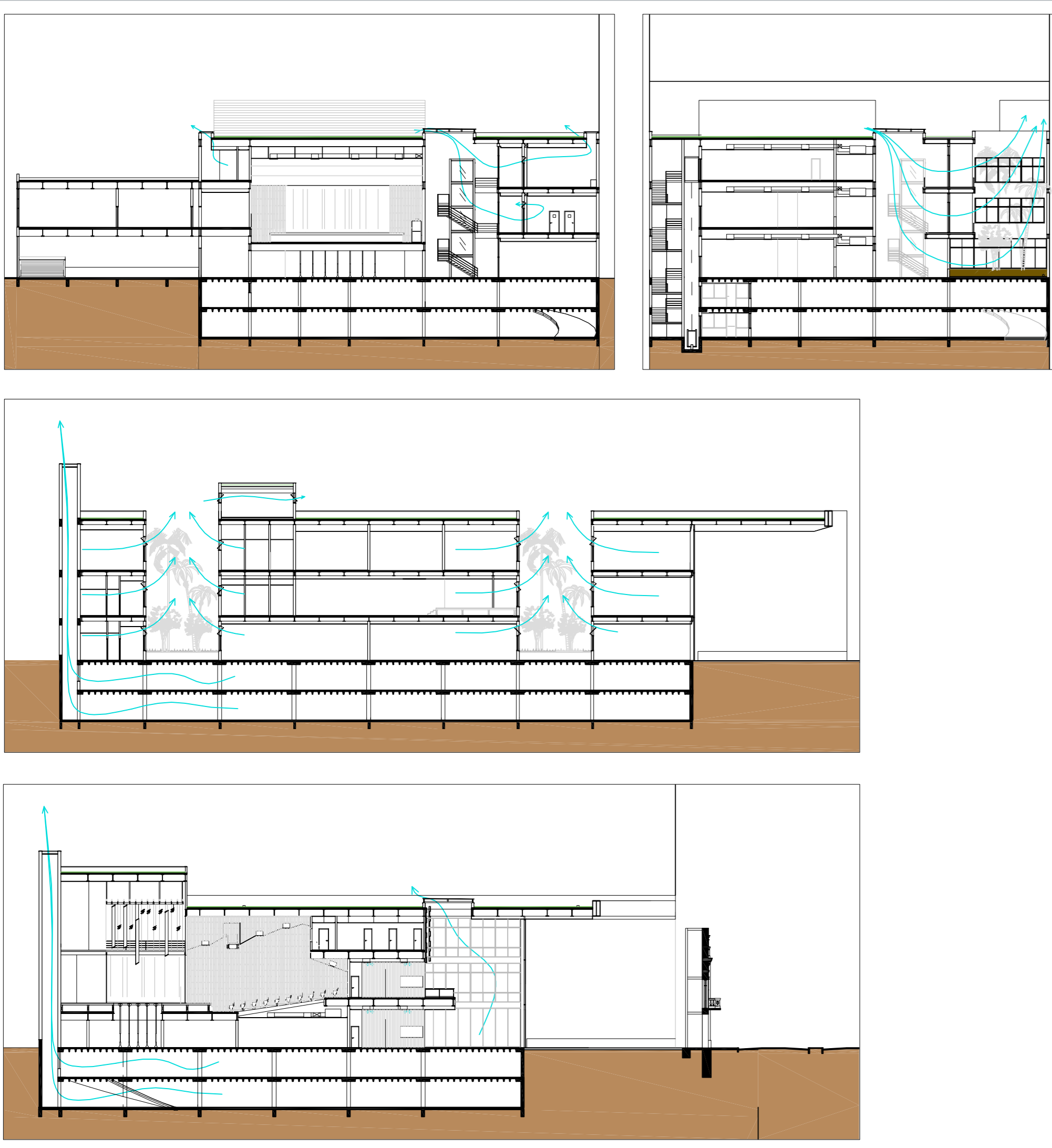


DIAGRAMA DE VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO

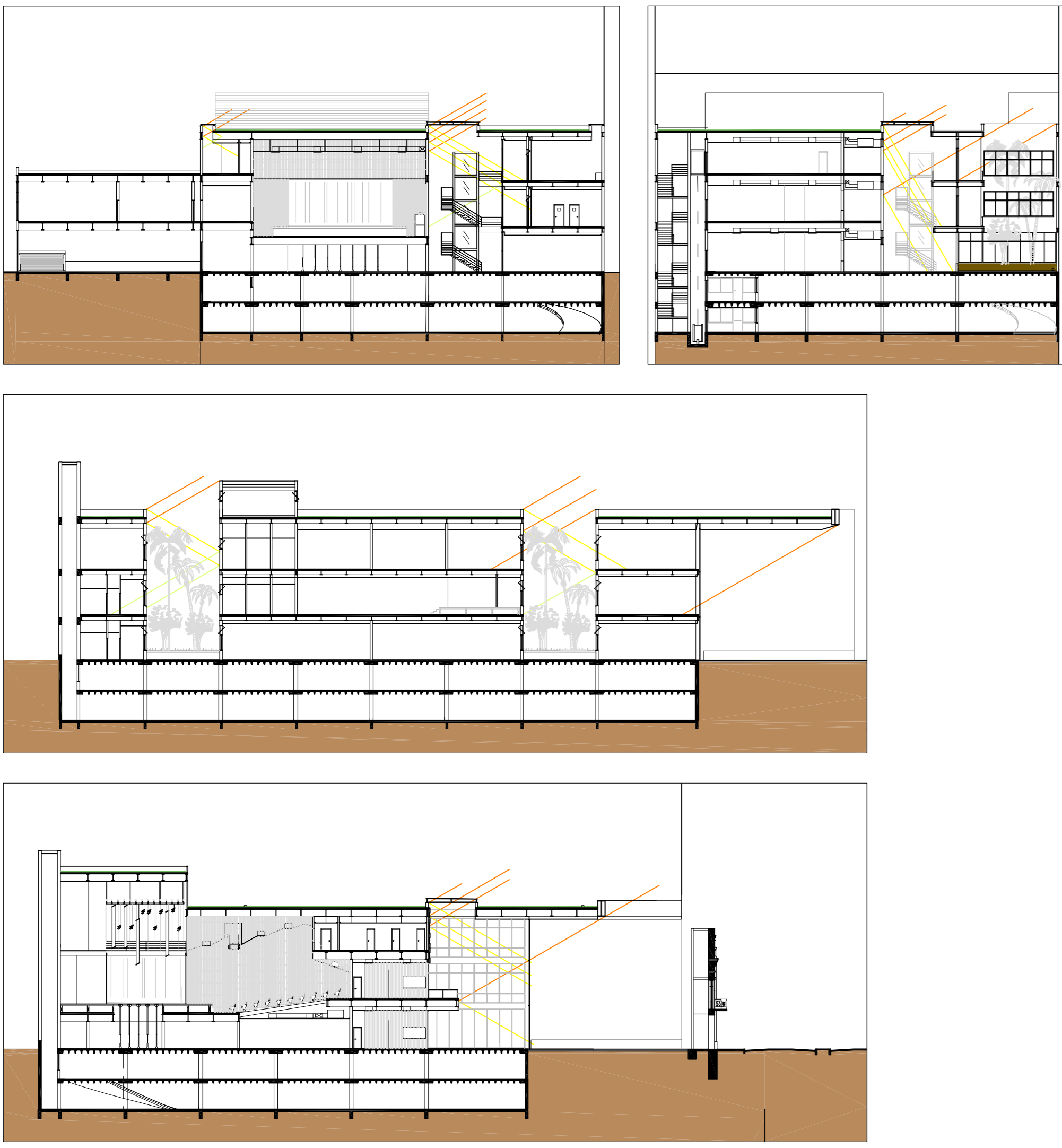


DIAGRAMA DE ILUMINAÇÃO NATURAL - 30°

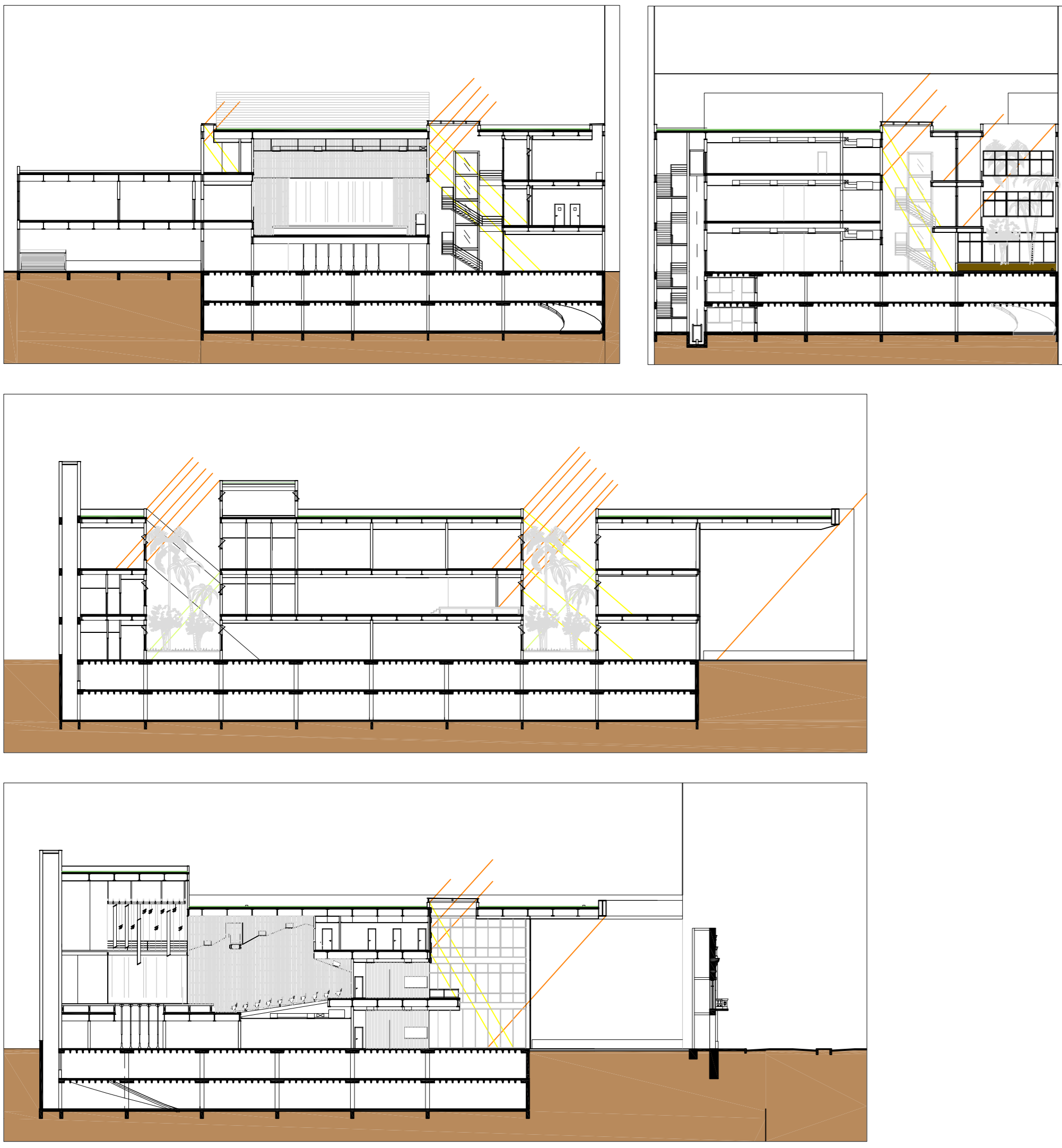


DIAGRAMA DE ILUMINAÇÃO NATURAL - 45°

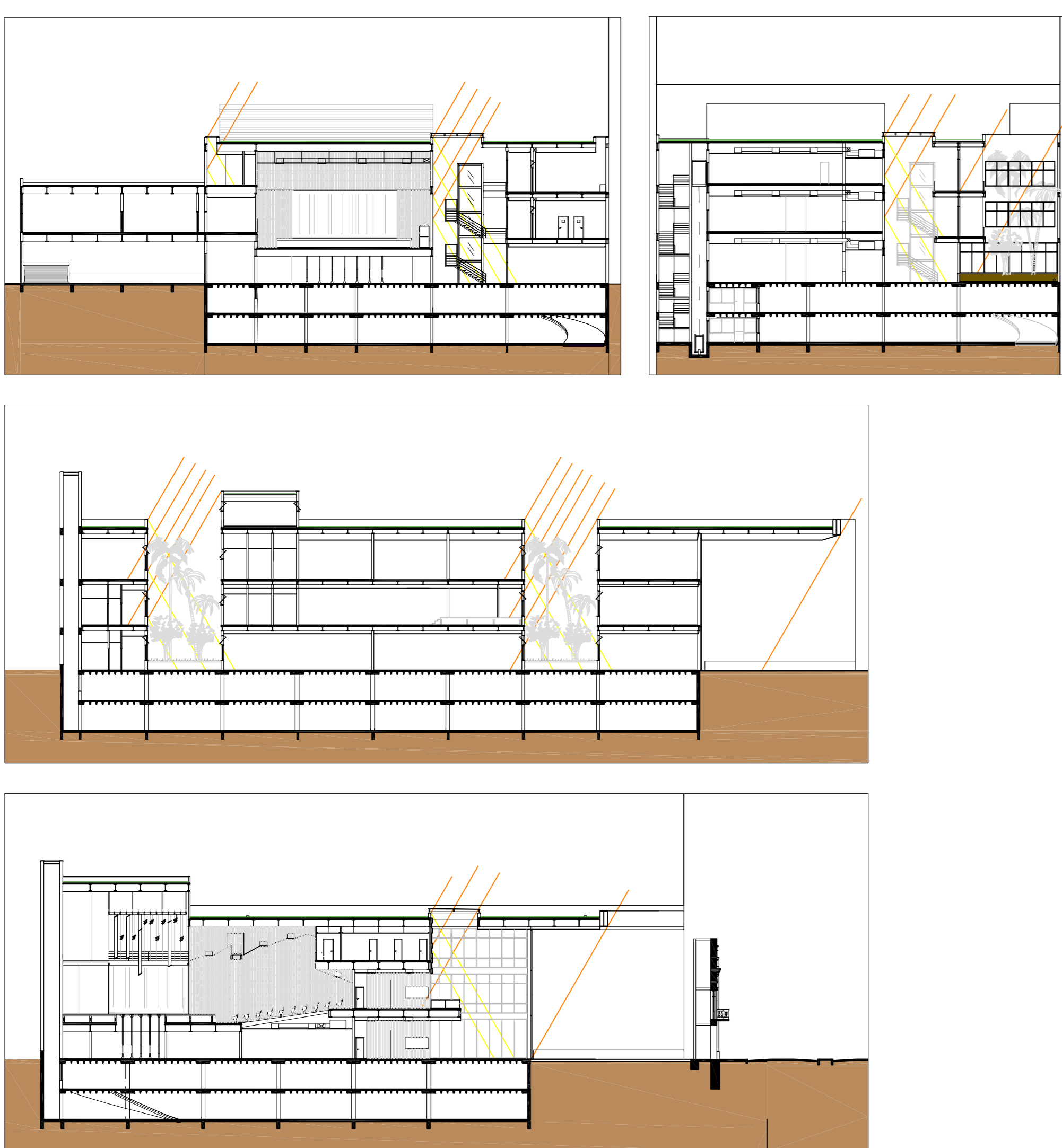
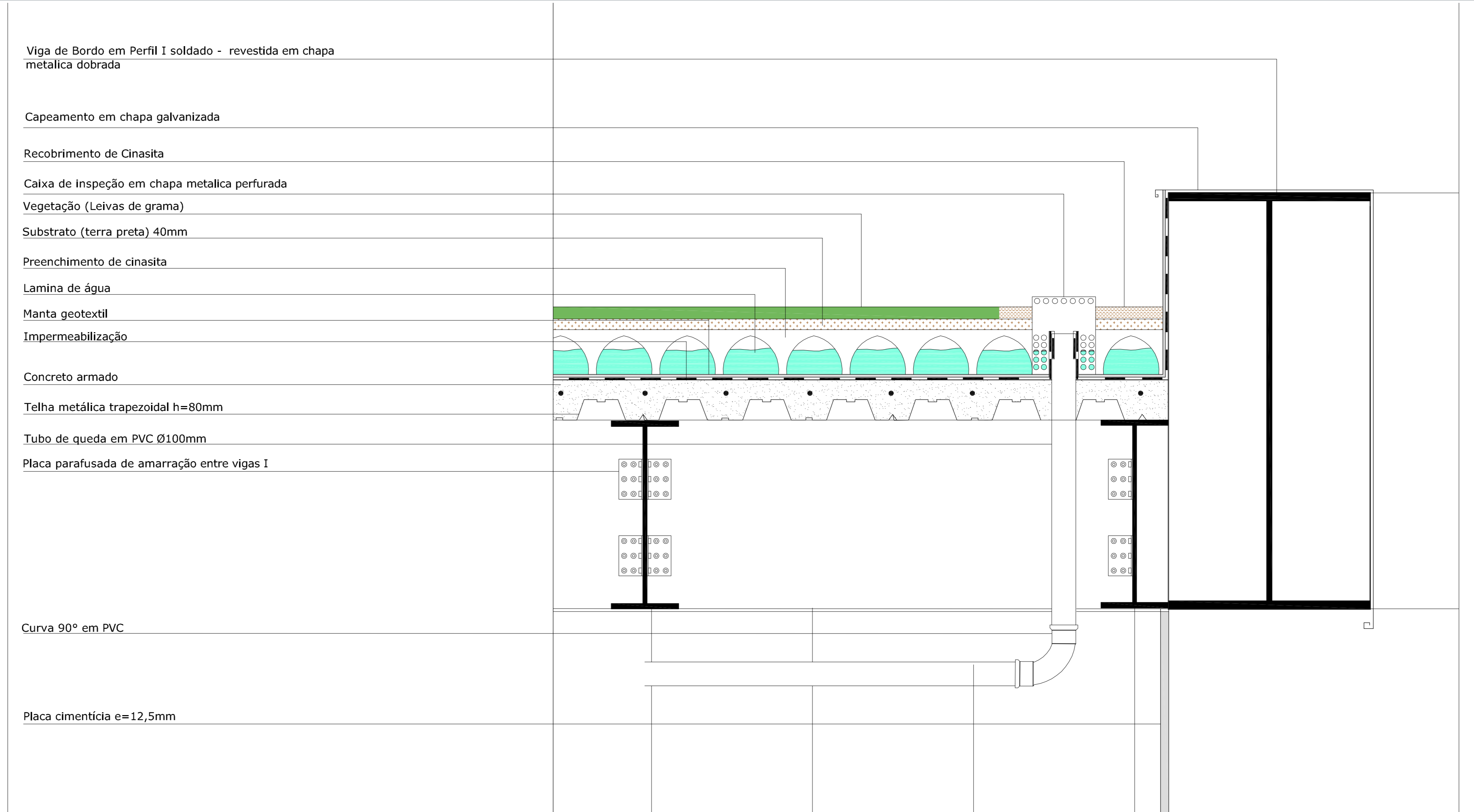
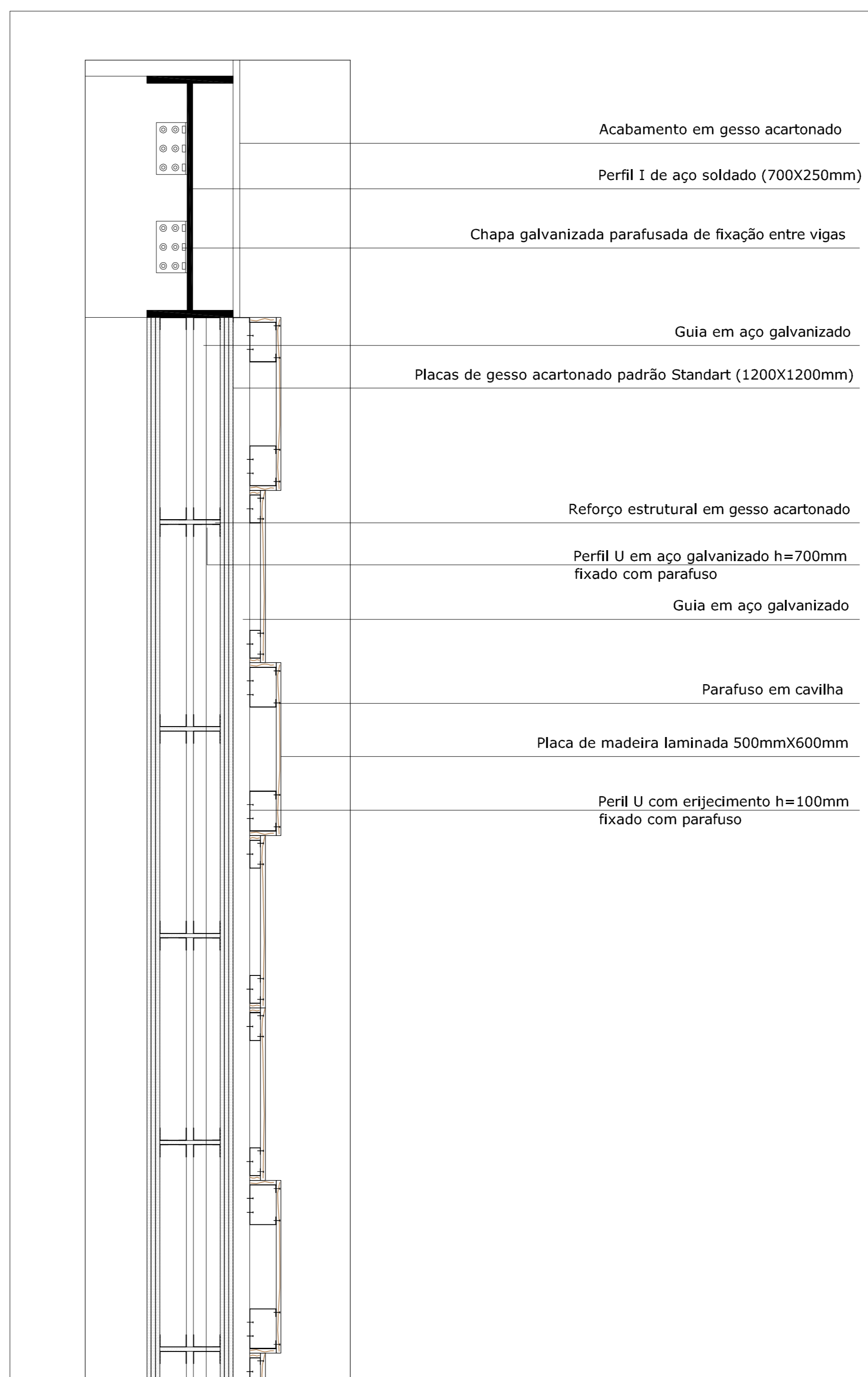


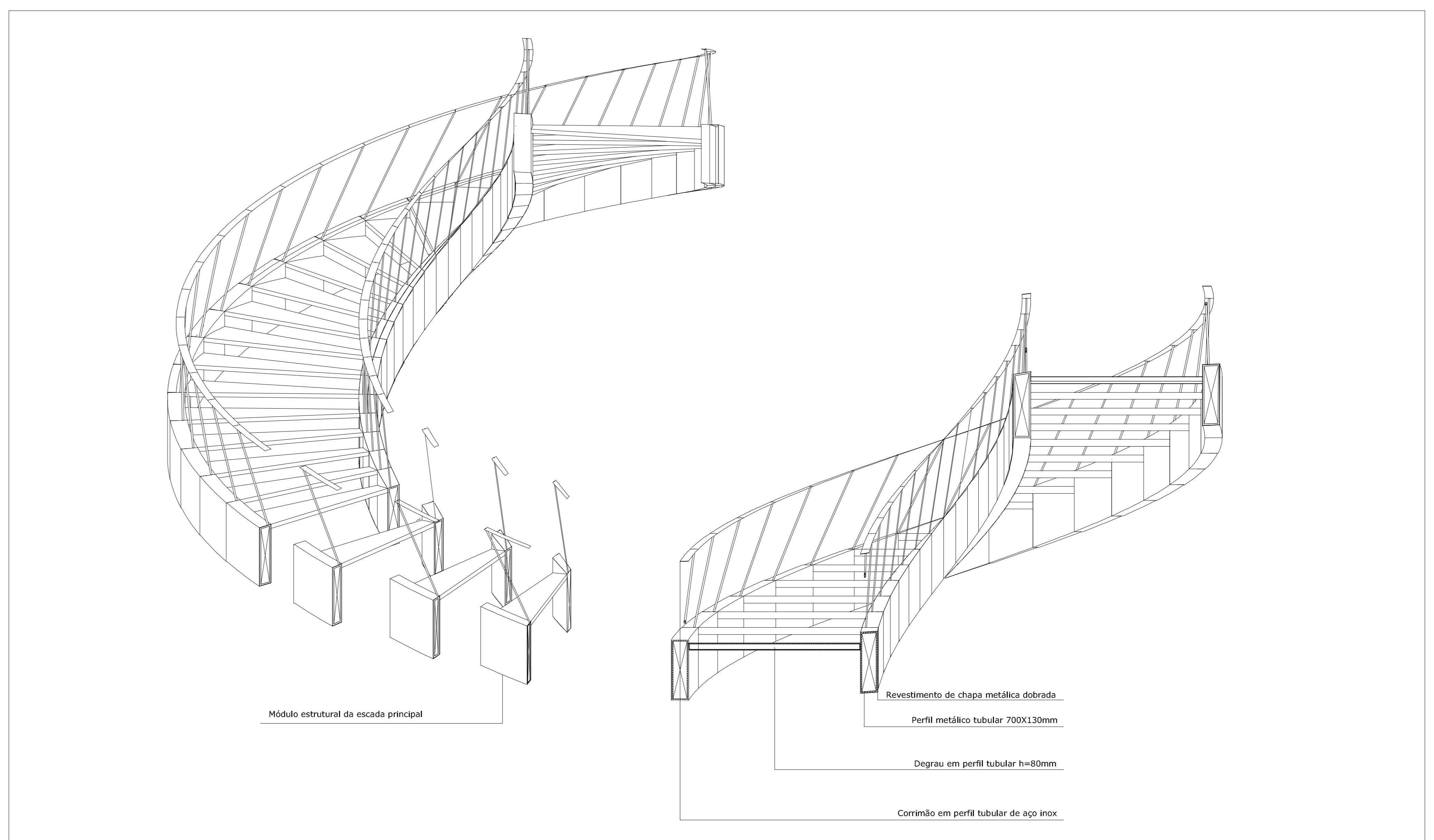
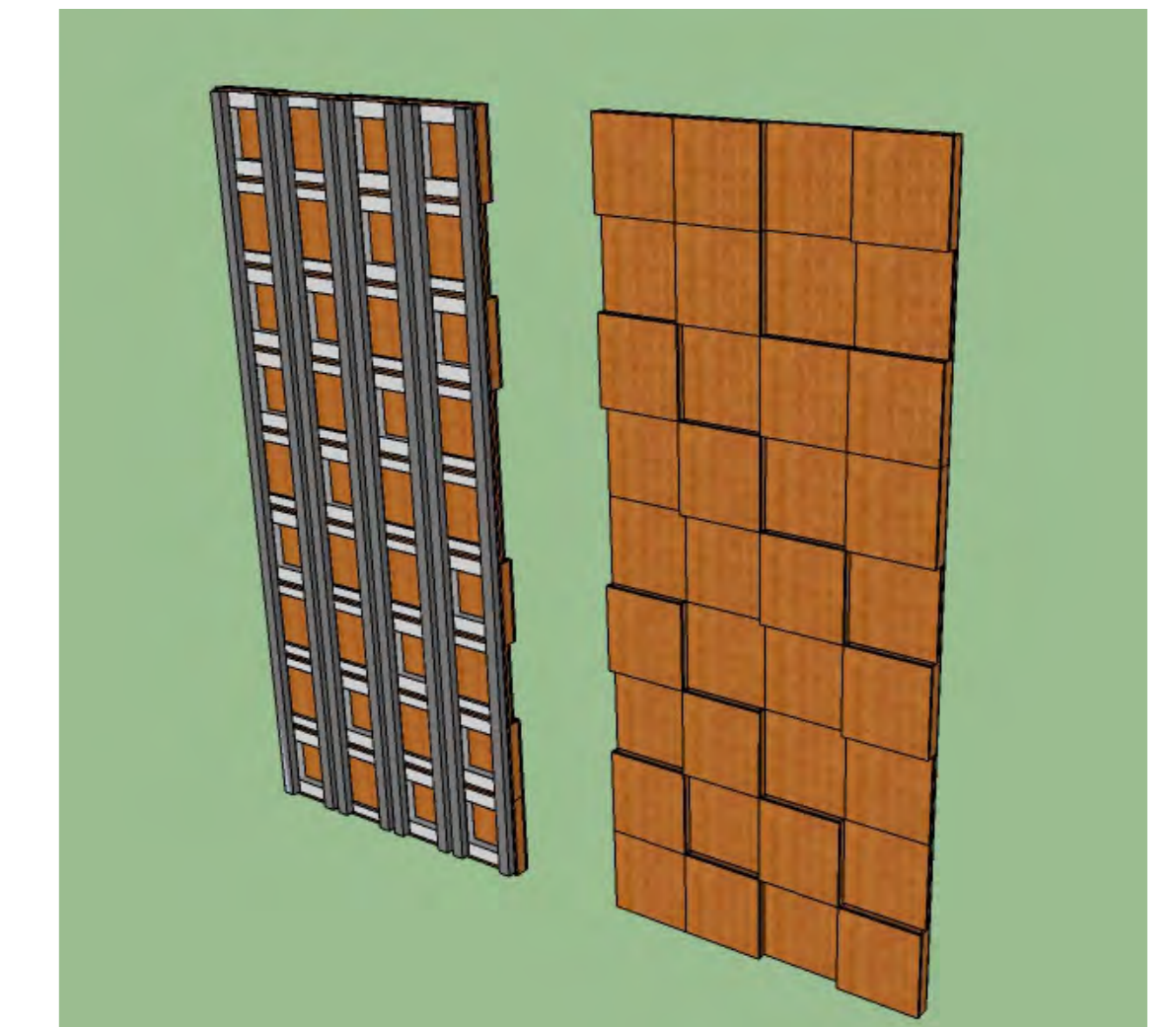
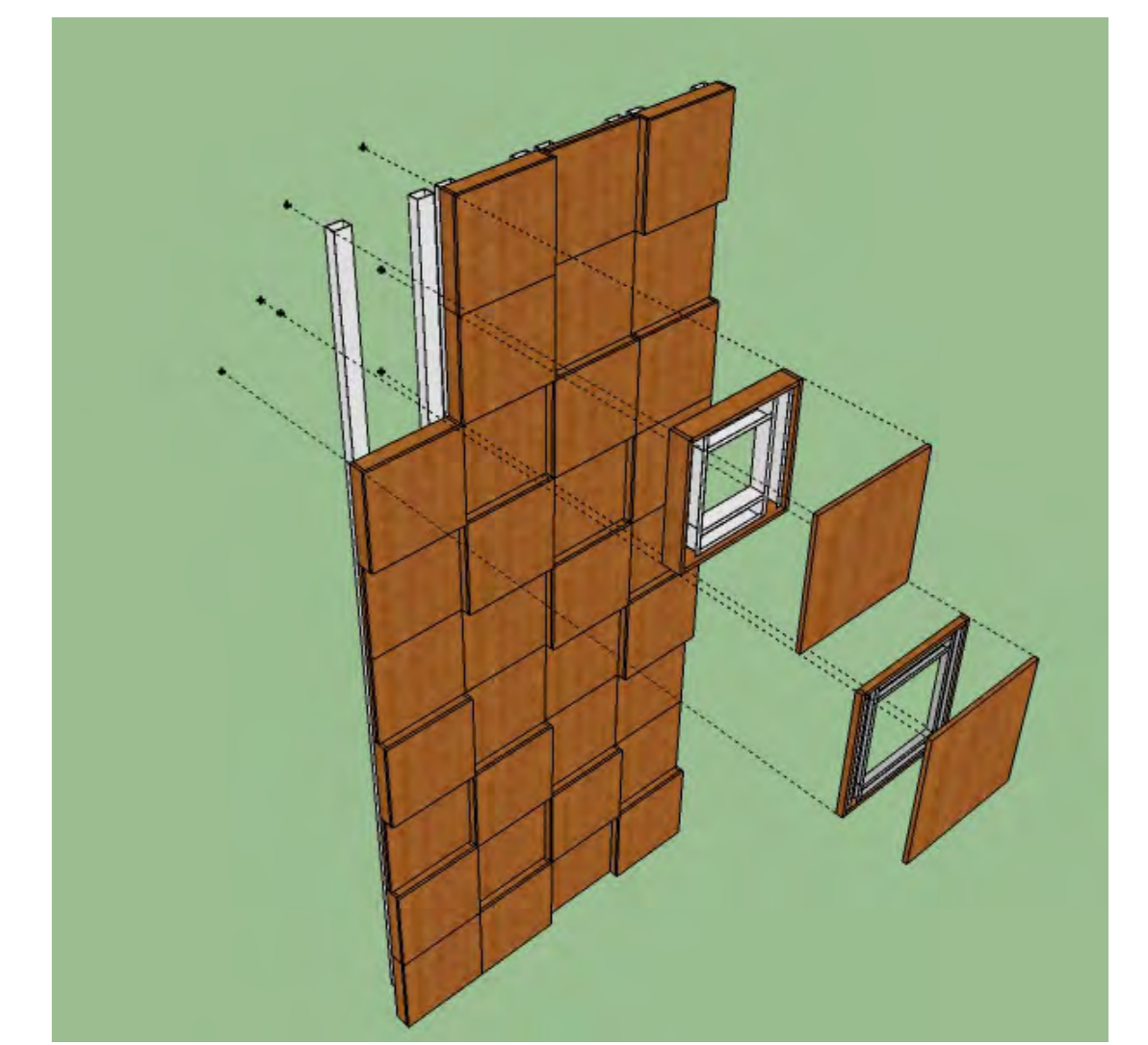
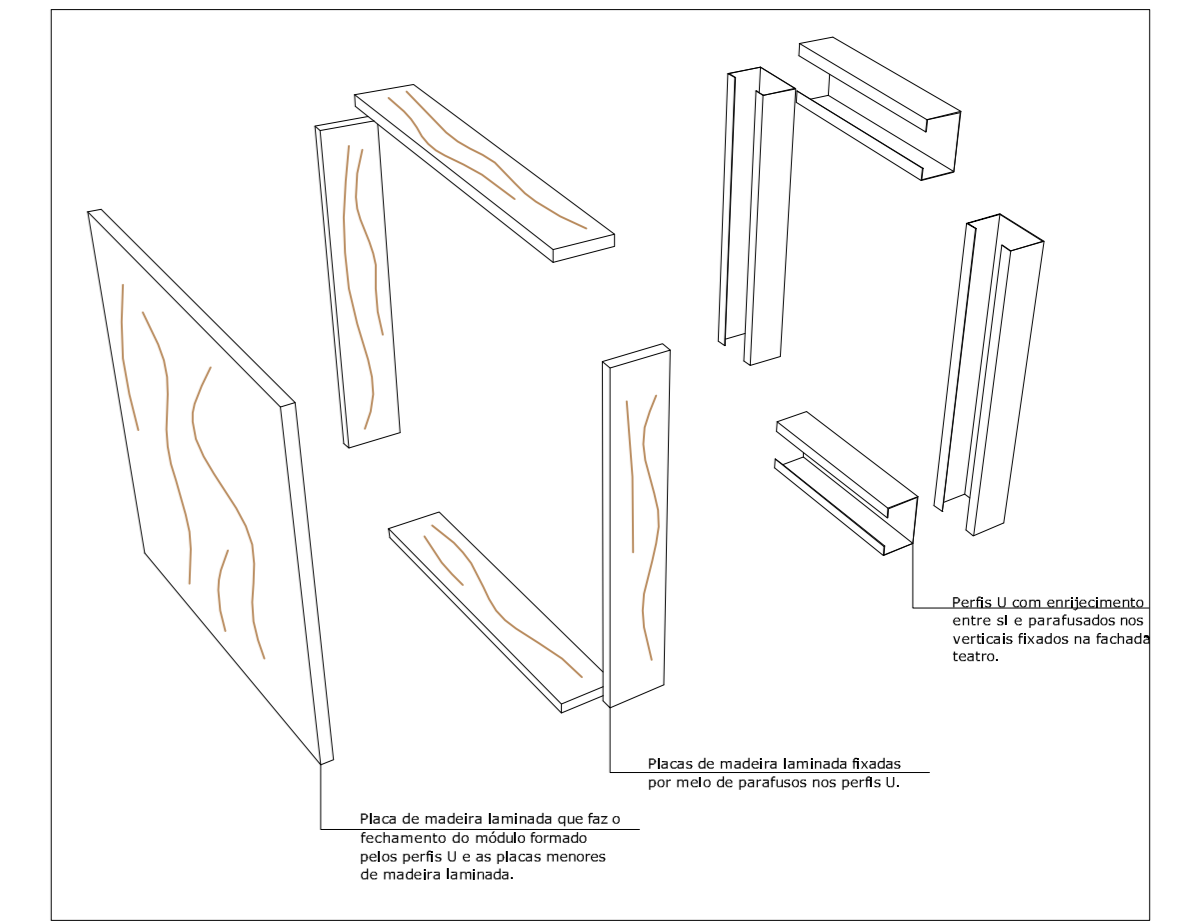
DIAGRAMA DE ILUMINAÇÃO NATURAL - 60°



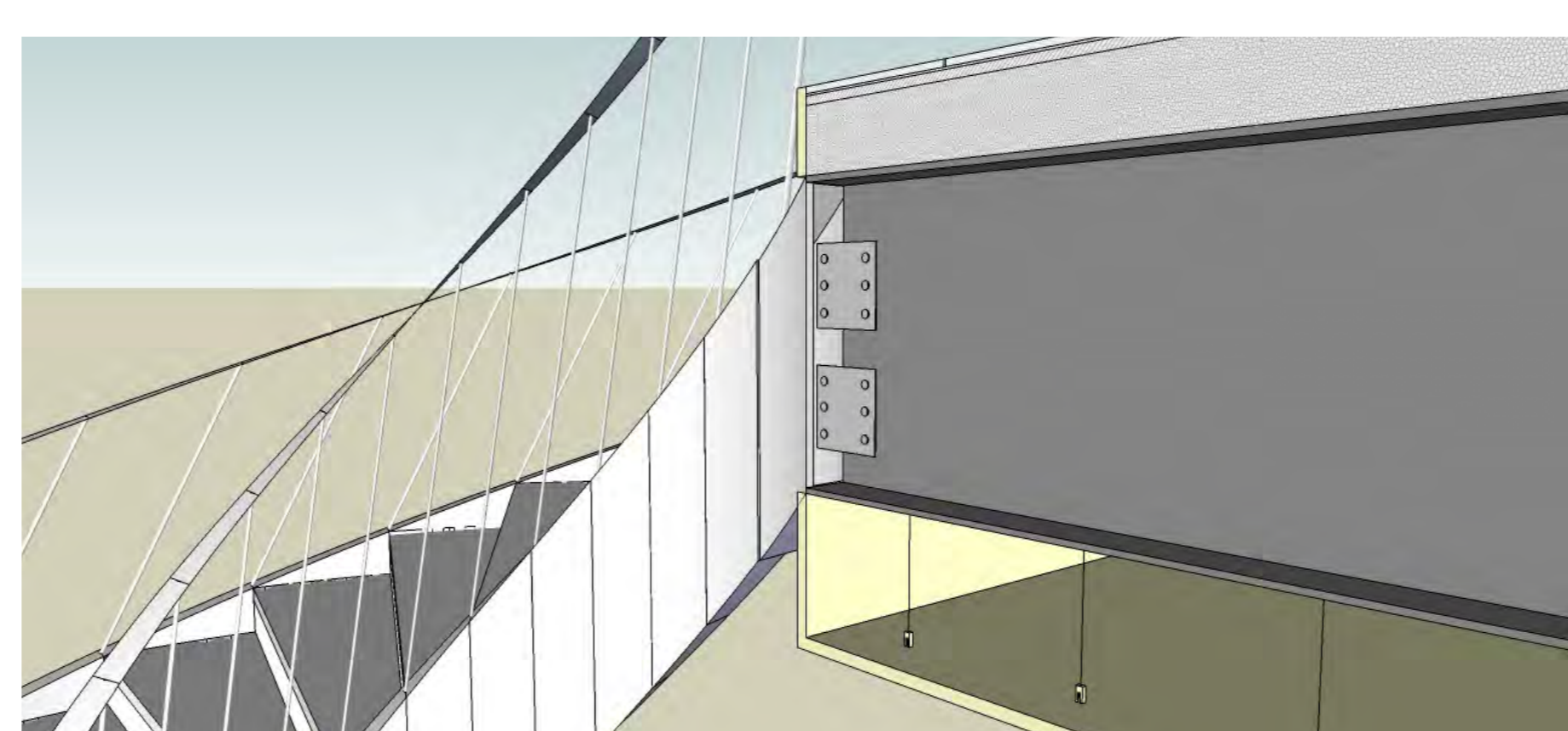
DETALHE CONSTRUTIVO - VIGA DE BORDO
ESCALA:1/10



DETALHE CONSTRUTIVO - FACHADA TEATRO
ESCALA:1/10



DETALHE CONSTRUTIVO - ESCADA PRINCIPAL
ESCALA:1/30



DETALHE CONSTRUTIVO - FIXAÇÃO ESCADA - MEZANINO SEM ESCALA



VISTA DA ESCADA PRINCIPAL

CENTRO DE ARTES CÊNICAS ASTOR

Acadêmica: Francielle Kubaski
Orientadora: Sílvia R. Morel